DIRECTOR LINO VINHAL
www.campeaoprovincias.pt
PREÇO 1€ | 2ª SÉRIE | ANO 24 | N.º 1210 | 30 DE MAIO DE 2024 | SEMANÁRIO À QUINTA-FEIRA
Telef. 239 497 750 | E-MAIL: campeaojornal@gmail.com

SEMANÁRIO NO PAPEL (QUINTAS-FEIRAS)... DIÁRIO ONLINE (WWW.CAMPEAOPROVINCIAS.PT)... VESPERTINO DIGITAL (DE SEGUNDA A SEXTA) | AUDIÊNCIA QUALIFICADA

MAIORIA DOS EURODEPUTADOS AINDA VAI BUSCAR DINHEIRO A OUTRAS ACTIVIDADES

PARA ALÉM DOS 20 MIL POSSÍVEIS

Um estudo da Transparência Internacional (TI) desfaz a ideia de que os deputados do Parlamento Europeu se dedicam inteiramente às funções para as quais foram eleitos. Aquela organização apurou que cerca de 70% dos eurodeputados têm actividades paralelas, sendo que mais de um quarto são remunerados por isso, ascendendo os rendimentos suplementares a 8,7 milhões de euros anuais. Conforme refere ao "Campeão" Margarida Mano, da TI Portugal, não existem regras que regulem o número de actividades paralelas que um deputado pode exercer, nem o montante de dinheiro que pode ganhar. PÁGINA 2

Dia do Ambiente para salvar a Terra

A 5 de Junho assinala-se o Dia Mundial do Ambiente, este ano dedicado ao tema "Acelerar o restauro da Terra, a resiliência à seca e à desertificação", tendo actualmente como pano de fundo o que tem de ser feito para diminuir o impacto das alterações climáticas e fomentando o desenvolvimento sustentável. No dia-a-dia há empresas que cuidam do ambiente, como é o caso das Águas e Coimbra, da Águas do Centro Litoral e da INOVA em Cantanhede. PÁGINAS 10 A 12

ENTREVISTA

João Miguel Henriques
Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares
PÁGINA 7

Ceira, S. Martinho, Brasfemes, Souselas e Queima das Fitas

Coimbra rodeada de festas...

Desde este feriado até domingo Coimbra vive um momento particularmente festivo. No centro da cidade decorre a Queima das Fitas, mas nas freguesias à volta há também muitas iniciativas. Em Ceira decorre a Ceirarte, em S. Martinho do Bispo a Semana Cultural, em Souselas a Feira das Colectividades e em Brasfemes a Feira Gastronómica. PÁGINAS 8, 9 E 13

...e a Rainha Santa está a chegar

Com mais de um mês de antecipação foi apresentado o programa das Festas da Cidade de Coimbra e da Rainha Santa Isabel, anunciadas com um formato renovado. Entre os dias 4 e 14 de Julho a cidade será palco de 177 iniciativas, incluindo este ano as duas procissões da Rainha Santa que reúnem milhares de pessoas. PÁGINA 3

70% DOS PARLAMENTARES EUROPEUS TÊM ACTIVIDADES PARALELAS

RENDIMENTOS PARALELOS DOS EURODEPUTADOS ASCENDEM A 8,7 MILHÕES DE EUROS POR ANO

*ANA CLARA**

Este mês de Maio, já a caminho das eleições europeias de 9 de Junho, a Transparency International EU (TI EU) analisou as declarações de interesses dos eurodeputados. A conclusão deste estudo das declarações individuais foi unânime: 70% dos parlamentares europeus têm actividades paralelas, sendo que mais de um quarto são remunerados por isso. Trata-se de um total de 1.751 actividades paralelas, ou seja, uma média de duas por cada eurodeputado. Os rendimentos paralelos dos deputados europeus ascendem, assim, a 8,7 milhões de euros anuais.

Os eurodeputados tiveram a oportunidade de votar a favor de uma alteração que proibia a realização de trabalhos paralelos remunerados por organizações registadas para exercerem acções de lobby junto da União Europeia (UE). No entanto, os eurodeputados votaram contra, recorda a TI EU. As recentes alegações de que eurodeputados receberam pagamentos para difundir propaganda russa puseram em evidência, uma vez mais, a incapacidade do Parlamento Europeu (PE) para proteger a sua própria integridade democrática. Os eurodeputados poderiam ter recebido dinheiro para aparecerem em podcasts e talk shows para fazerem propaganda russa, desde que isso fosse devidamente declarado. Isto deve-se ao facto de os eurodeputados terem sido sempre autorizados a ter vários empregos paralelos, com pouco controlo por parte do PE.

"De facto, não existem regras que regulem o número de actividades paralelas que um deputado pode exercer, nem o montante que podem auferir. O salário de um eurodeputado é de cerca de 120 mil euros por ano. Embora os deputados tenham de declarar conflitos de interesses, esta análise da TI EU demonstra que isso não impede os deputados de exercerem estes trabalhos, que podem colidir com a legislação em que estão a trabalhar", adianta a TI EU.

Esta situação, salienta a entidade, pode originar sérios riscos de conflitos de interesses. Como podem os cidadãos europeus ter a certeza de que os seus representantes eleitos estão a agir no interesse público, se são contratados por empresas externas? Alguns eurodeputados são remunerados por empresas, ao mesmo tempo que exercem o cargo parlamentar centrado no mesmo sector de actividade dessas mesmas empresas". Para a TI EU, assim como para a Transparência Internacional Portugal, "o PE deve proibir os deputados europeus de se envolverem em actividades paralelas, remuneradas ou não, com organizações que procuram influenciar a elaboração das políticas da UE".

Nesta medida, para a TI, nestas eleições europeias, "os cidadãos merecem mais: os deputados ao PE não podem estar divididos entre o interesse público e o seu próprio interesse. O resultado deste estudo mostra que a regulação do lobbying não é condição suficiente para assegurar a transparência do exercício parlamentar e a ausência de conflitos de interesses. É igualmente necessário legislar com coragem ao nível das incompatibilidades dos membros dos órgãos parlamentares".

Margarida Mano: "PE deve proibir actividades paralelas"

Todos defendem mais transparência, mas a malha ainda permite margem para a prática ilícita. Margarida Mano, Presidente da TI Portugal, diz ao "Campeão das Províncias" que a análise da TI EU "revela a dimensão dos trabalhos paralelos actualmente desempenhados pelos deputados do PE. Não existem regras que regulem o número de actividades paralelas que um deputado pode exercer, nem o montante de dinheiro que pode ganhar. O salário de um deputado europeu é de cerca de 100 mil euros por ano. Embora os deputados tenham de declarar conflitos de interesses, as conclusões de estudos anteriores da TI PT mostraram que isso não impede os deputados de exercerem actividades paralelas que possam colidir com a legislação em que estão a trabalhar". Antes de fazer recomendações a responsável recorda a realidade: "82% das actividades paralelas são participações em Conselhos de Administração - embora as declarações não exijam a distinção entre participações comerciais e não comerciais; 5% dos rendimentos paralelos provêm de participações sociais. Os deputados só são obrigados a declarar as participações se considerarem que estas têm implicações para a política pública ou conferem ao accionista uma influência significativa. Esta questão é deixada inteiramente ao critério do deputado;12 dos 20 mais bem pagos ganham mais com os seus empregos paralelos do que com o seu salário de deputado europeu".

Por tudo isto, Margarida Mano deixa algumas recomendações, entre elas, a de que o PE deve proibir os deputados europeus de se envolverem em actividades paralelas, remuneradas ou não, com organizações que procuram influenciar a elaboração das políticas da UE. Na ausência de tal proibição, devem ser aplicadas as seguintes regras: "os grupos políticos do PE devem adoptar nos seus regulamentos internos uma proibição de envolvimento dos seus membros nestas actividades paralelas; os eurodeputados devem solicitar informações mais claras nas suas declarações de interesses privados, tais como uma declaração precisa dos rendimentos, especialmente quando o eurodeputado indica que uma atividade é renumerada; o PE deve implementar controlos mais robustos e pormenorizados das declarações. O 'controlo geral de plausibilidade' não é suficiente, uma vez que persistem demasiados erros. Cada declaração deve ser verificada; e, em caso de conflito de interesses, os deputados não devem ser autorizados a exercer qualquer cargo de poder relacionado com esse conflito, incluindo ser relator ou relator-sombra de um dossier".

Paulo Morais: "Sistema de portas giratórias é preocupante"

Paulo Morais, Presidente da Frente Cívica e que tem combatido a corrupção em Portugal há muitos anos, considera ao nosso jornal que "a promiscuidade entre política e negócios é, hoje, a principal fonte de descrédito das democracias ocidentais".

"Na Europa, em particular e, sobretudo em Portugal, há uma percepção de que a política está capturada pelos negócios e pelos grandes grupos económicos. Este descrédito leva ao crescimento de populismos perigosos que, com o tempo, podem fazer perigar a própria democracia que tanto custou a construir na Europa", alerta. Realça que o sistema de portas giratórias, que permite que políticos trabalhem para as grandes corporações depois dos seus mandatos, "é preocupante". Mas, "mais grave é acumulação de cargos políticos (neste caso de eurodeputado) com funções remuneradas ou consultorias ao serviço de privados. Assim, estas devem ser de todo evitadas. Quem é eurodeputado deve, em primeiro lugar, dedicar-se em exclusivo às suas tarefas de exercício de um poder que lhe foi delegado pelo povo. E não pode colocar-se numa situação de suspeição", acrescenta.

E como pôr cobro a tudo isto? "Exigir aos deputados europeus que exerçam o mandato em situação de exclusividade total. Mesmo em casos de extrema necessidade em que as suas competências profissionais sejam estritamente necessárias à causa pública - como em guerras ou catástrofes - o deputado europeu deve colocar as suas competências profissionais ao serviço da função que exerce no PE", defende Paulo Morais.

(*) Jornalista do "Campeão" em Lisboa

UMA ORDEM DE TRABALHOS COM 82 PONTOS NA AGENDA

NUMA SÓ SESSÃO A CÂMARA DE COIMBRA APROVOU 67 MILHÕES DE INVESTIMENTOS

LUÍS SANTOS

A reunião do Executivo da Câmara de Coimbra da passada segunda-feira foi bem puxada, com 82 assuntos a constarem da ordem de trabalhos. Mas mais do que a extensão, o que ressalta é a decisão sobre 11 projectos de investimentos que, contas feitas pelo "Campeão", totalizam 67,4 milhões de euros.

O valor mais elevado vai para a adjudicação da construção de 268 fogos de habitação, no âmbito de empreitadas do 1º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação (PRR), na Quinta das Bicas, na União de Freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila, no valor de 35,7 milhões de euros (mais IVA), com um prazo de execução de 610 dias.

A área da habitação não se fica por aqui, tendo sido também adjudicada a empreitada de reabilitação de 21 casas do Bairro da Fonte do Castanheiro, pelo valor de 2,9 milhões de euros (mais IVA), com um prazo de execução de 420 dias, que, juntamente com a empreitada de recuperação de 33 habitações, consignada em Agosto do ano passado permitir reabilitar a totalidade deste típico bairro, num investimento total superior a 8 milhões de euros.

Conforme também sublinhou o presidente da Câmara, José Manuel Silva, "materializou-se a concretização de um antigo sonho da Associação de Pais da Escola Básica da Conchada, que carece de uma intervenção geral e de melhoramentos, com especial enfoque para as acessibilidades, para as deformações estruturais do edifício principal e a necessária remoção dos pré-fabricados, que foram ali instalados em 2010, há 14 anos, e cujo estado não se adequa à prática da actividade lectiva". Nesse sentido foi adjudicação a reabilitação e ampliação da escola à empresa vencedora do concurso, pelo valor de 1,1 milhão de euros (mais IVA), com um prazo de execução de 540 dias.

Ainda na área da educação, foi aprovada a abertura de um concurso público para a empreitada de requalificação e de beneficiação da Escola Básica Eugénio de Castro, cujo preço base do procedimento é de 10,4 milhões de euros, com um prazo para as obras de 540 dias. "Construída em 1972, o estado de conservação da escola é mau, embora com nova cobertura (executada em 2022) e sem problemas estruturais graves. O seu maior problema construtivo é a questão térmica, uma vez que não tem qualquer tipo de isolamento nem nas paredes, nem nos tectos ou nos pavimentos", referiu José Manuel Silva.

Prédio na Baixa para empresas

Em relação a outro antigo edifício, encerrado, a Escola Básica da Lufapo, a edilidade dicidiu, por unanimidade, transformá-lo num centro de alojamento

O investimento mais avultado (37,7 milhões de euros) refere-se à construção de 268 fogos de habitação social, na Quinta das Bicas, Taveiro

temporário (CAT), um investimento que se estima em 1,6 milhões de euros.

O executivo aprovou, também, por unanimidade, o anteprojecto que pretende transformar num CAT a Escola Básica da Lufapo, localizada no Loreto, um investimento estimado em 1,7 milhão de euros, assim com a "urgente" estabilização de taludes na Estrada de Coselhas, que colocam em risco quem vive na zona. A proposta de abertura de um procedimento de concurso público para a realização desta empreitada foi aprovada, com o preço base de 1,2 milhões de euros e um prazo de execução de 270 dias.

Uma decisão que o presidente da Câmara considera "emblemática" é a aquisição de um imóvel na Praça do Comércio, na Rua Eduardo Coelho, no valor de 603 mil euros, para instalação de empresas, possibilitar a criação de espaços de cowork e ainda para acomodação de comércio no rés-do-chão, sendo "mais um passo na consolidado no plano que pretende a revivificação da Baixa de Coimbra", nas palavras de José Manuel Silva.

As decisões do Executivo camarário passam, também, pela reabilitação do Jazigo Municipal do Cemitério da Conchada, cuja reabilitação integral vai ser adjudicada pelo valor de cerca de 1 milhão de euros, com um prazo de execução de 360 dias, assim como a abertura de concurso público para aquisição de energia eléctrica, com o preço base de 3,9 milhões de euros, para o período de um ano.

Pela reunião de Câmara passou, ainda, uma candidatura, no valor de cerca de 4 milhões de euros, para a ampliação do Centro de Saúde Norton de Matos, através do PRR, e a contração de empréstimo bancário no valor de 4,9 milhões de euros para os Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra, para cofinanciar o plano de renovação da frota.

FESTAS DA CIDADE E DA RAINHA SANTA TÊM NOVO FORMATO E 177 INICIATIVAS

As Festas da Cidade de Coimbra e da Rainha Santa Isabel apresentam-se este ano com um formato renovado e uma programação repleta de eventos. Entre os dias 4 e 14 de Julho, a cidade será palco de 177 iniciativas que visam celebrar e homenagear Coimbra, proporcionando momentos de diversão, cultura e devoção religiosa.

A grande novidade deste ano é o novo formato, que aposta na diversificação e distribuição de palcos por novos locais da cidade. O epicentro do evento deixa de ser, assim, o Jardim da Sereia, juntando-se, este ano, os palcos do Parque Verde do Mondego (margem direita), da Feira Popular e da Sé Nova.

O evento, que decorrerá ao longo de 10 dias, conta com quatro palcos, nove concertos, múltiplos eventos culturais e desportivos, um festival de música de rua, uma serenata, duas sessões de fogo-de-artifício e duas procissões religiosas. Esta diversidade de actividades é pensada para atrair pessoas de todas as idades, promovendo a riqueza cultural e patrimonial da cidade.

Destaques musicais

Os Quatro e Meia actuarão no dia 13 de Julho no Parque Verde do Mondego. Outros artistas de renome juntam-se ao cartaz, incluindo D.A.M.A (12 de Julho, Parque Verde), Tiago Bettencourt com a Orquestra Clássica do Centro (4 de Julho, Jardim da Sereia), Kátia Guerreiro (5 de Julho, Jardim da Sereia) e Dino D'Santiago (6 de Julho, Jardim da Sereia). A Feira Popular acolherá bandas e artistas locais como Tiago Silva (7 de Julho), Não Há 2 Sem 3 (8 de Julho), Remember (9 de Julho) e Ús Sai de Gatas (10 de Julho).

Homenagem ao Fado de Coimbra

A tradicional serenata dos antigos estudantes da Universidade de Coimbra terá lugar à meia-noite de 6 para 7 de Julho, na Sé Nova. Este evento contará com a participação de 27 músicos, incluindo 16 instrumentistas e 11 cantores, representando grupos como Fatum, Última Luz, Grupo de Fados de Antigos Estudantes de Coimbra e Fado Ao Centro. Todos os concertos, com

As festas, de 4 14 de Julho, foram apresentadas com a presença de Carlos Pinto, Francisco Veiga, José Manuel Silva, Joaquim Costa e Nora, José Simão e João Farinha

início às 21h30 (à excepção da Serenata dos Antigos Estudantes), são de entrada livre

Aposta na produção musical local

A Câmara de Coimbra destaca a aposta na produção musical local, com cerca de 80 artistas a actuarem nas festividades, demonstrando o apoio e valorização dos projectos artísticos locais.

Além dos concertos, a programação inclui o Festival de Música de Rua "Baixa O Som", a Feira Popular, a Feira de Artesanato Urbano, o Festival de Insufláveis e dois espectáculos de fogo-de-artifício. A iluminação festiva decorrerá entre 4 e 14 de Julho, das 20h00 às 0h00, de segunda a quinta-feira, e até às 1h00 às sextas e sábados.

Duas procissões

A devoção à Rainha Santa Isabel, padroeira de Coimbra, será celebrada com duas procissões: a Procissão da Penitência no dia 11 de Julho e a Procissão Solene no dia 14 de Julho. Estas cerimónias são organizadas pela Confraria da Rainha Santa Isabel, em colaboração com a Câmara Municipal de Coimbra. A apresentação oficial do programa decorreu, terça-feira, no Parque Verde do Mondego, com a presença do presidente da Câmara, José Manuel Silva, do vice-presidente Francisco Veiga, do presidente da Confraria da Rainha Santa Isabel, Joaquim Costa e Nora, do presidente da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas, José Simão, do vice-presidente da União de Freguesias de Coimbra, Carlos Pinto, e do fadista João Farinha.

ASCENSOR

A SUBIR

ANTÓNIO COELHO – Reconhecidamente um dos bons autarcas da nossa região, o presidente da Junta de Freguesia de Almalaguês acaba de viver a sétima edição da Feira de Gastronomia e Artesanato que, juntamente com toda a equipa executiva que o acompanha, disponibiliza para a comunidade daquelas bandas que vai muito para além dos limites da freguesia. Se o mérito da iniciativa em boa medida se lhe deve, ele próprio reparte esse mérito pelas associações locais que, funcionários e artesãos, todos unidos no propósito de fazer crescer esta Feira ao longo dos anos, se possível dando-lhe dimensão para que reconhecidamente possa ser uma das mais interessantes e atractivas realizações do concelho. Apesar de insuficientemente servida pelos transportes públicos, Almalaguês é uma localidade que tem vida, que cede a Coimbra muita mão-de-obra, e cuja ligação ao artesanato é antiga e prestigiante, pena sendo que não se lhe possa dedicar tanto quanto a tecelagem das famosas colchas de Almalaguês mereceriam. Vão longe os tempos em que em cada casa havia um tear e em cada senhora uma artista na arte de tecer, actividade que a feira do fim-de-semana passado bem vincou, recordando o presidente da Junta o quanto lhe faria bem a certificação, incompreensivaelmente nunca conseguida, apesar do prestígio artístico dos trabalhos produzidos. António Coelho tem sabido aproveitar a oportunidade de ser presidente de uma freguesia que tem iniciativa, que tem boa e hospitaleira gente, tem bom vinho e tem enraizada cultura, e não perde oportunidade para puxar pelo orgulho das pessoas que se lhe dedicam com afecto e entusiasmo. Bem precisa o concelho de Coimbra de gente desta estirpe que, quando bem liderada, acrescenta valor às suas próprias terras.

PASTOR ARMINDO – O que aqui, nesta secção, se pretende assinalar, é o mérito ou a falta dele, seja na vida, num gesto, numa acção mais ou menos continuada e duradoira. Armindo é um pastor em plena actividade na Serra da Estrela, se não o único um dos poucos que ainda se dedica por inteiro à pastorícia e à produção de queijo artesanal e outros subprodutos do leite de ovelha. Ele e a família, entenda-se a esposa e dois filhos. Teve no final da semana passada e pela segunda vez um gesto que o distingue e nos coloca esta pergunta: o que raio faz com que um homem simples - educado é certo, culto para a sua circunstância - vir lá de cima, de longe, e entregar à Casa dos Pobres de Coimbra (onde fome não há mas abundância também nem sempre, menos ainda iguarias mais habituadas a mesas altas) uns tantos queijos do melhor que se produz nos Montes Hermínios doutros tempos, partilhando com os utentes da instituição (que de outra maneira teriam séria dificuldade em aceder a produtos daquela qualidade) uma parte do fruto do trabalho de toda a família. No sábado da semana passada, ao queijo juntou-se uma boa chanfana, conseguida com animais do seu redil. Tem, ou tinha, o pastor Armindo Ferreira alguma ligação à Casa dos Pobres? Nenhuma. Costuma o pastor Armindo ter gestos destes amiudadas vezes? Também não, pese embora a sua seja uma casa de porta aberta. Terão sido, estas suas duas vindas a Coimbra com este propósito, atitudes ocasionais? Garantidamente não também, porque em conversa com o Campeão assumiu sentir-se bem ali, gostar da forma como a Casa trabalha e trata os seus. Sente, diz, que a Casa dos Pobres acrescenta carinho, trabalho e disponibilidade ao que traz no regaço estrada abaixo, por razões que diz não saber explicar. Limita-se a dizer: é um impulso. Que seja. Mas é um impulso de rada dignidade e com impulsos destes, que felizmente outros há aqui mais perto, que a Casa dos Pobres se mantém desde há muitos anos e se continuará tempos fora, queremos acreditar,

TADEJ POGACHAR – Apesar de ser a actividade de maior destaque, a que mais clubes e atletas envolve e mais simpatia gera entre os cidadãos, o futebol está longe de esgotar o interesse e a paixão do desporto. Reparte-os por outras modalidades, onde o ciclismo assume papel de relevo, mal o Verão dá uns ares da sua graça. De entre as grandes provas, daquelas que atravessam fronteiras e são seguidas nas mais diversas partes do mundo, contam-se a Volta à França (conhecido por Tour), a Volta a Itália (Giro) e a Volta a Espanha (Vuelta). São as três grandes provas de relevo europeu, sobressaindo de entre as três o Tour, onde Portugal já teve oportunidade fazer participar alguns atletas de grande qualidade, pese embora o ciclismo internamente atravesse uma fase de menor entusiasmo. A Volta a Itália acabou no domingo passado e acrescentou prestígio ao prestígio crescente que tem conseguido desde há um bom par de anos. Venceu o Giro este ano um jovem esloveno de 25 anos que se tem vindo a afirmar como um ciclista ao nível dos melhores de sempre: Tadej Pogachar. Venceu o Giro, após ganhar seis etapas e uns tantos lugares secundários, deixando o segundo classificado da prova a minutos, coisa rara. Mas não foi apenas este ano que este jovem atleta se destacou. Já ganhou também o Tour por duas vezes em anos anteriores, como conseguiu resultados brilhantes em muitas outras provas disputadas em diferentes países. Daqui a um mês inicia-se a Volta a França e Pogachar já assumiu que a quer vencer. Os bons, os invulgarmente bons, acrescentam sempre interesse à modalidade e fazem-nos perguntar como conseguem alguns atletas, no ciclismo, no futebol, na natação do nosso Diogo Ribeiro, atingir o inacessível para o comum dos mortais.

PEDRO ABRUNHOSA – O músico português já tem o seu nome exposto nas paredes do Coliseu do Porto. O espaço conta, agora, com uma placa de homenagem a Pedro Abrunhosa, a propósito das celebrações dos 30 anos do lançamento do seu primeiro álbum, "Viagens", mas não só. Esta acção visa ainda reconhecer o papel do compositor portuense aquando da manifestação popular espontânea em defesa da manutenção do Coliseu, em 1995. "Hoje, 'Vamos fazer o que ainda não foi feito': gravar o nome de Pedro Abrunhosa nas paredes que o músico defendeu. Este é um momento formal, celebratório, que ficará para a história como tudo o que fica gravado e se põe nas paredes", sublinhou o presidente da Associação Amigos do Coliseu do Porto, Miguel Guedes, na passada quarta-feira (22). A propósito desta homenagem, Pedro Abrunhosa recebeu ainda mensagens de felicitações por parte da ministra da Cultura, Dalila Rodrigues, do presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira, e do presidente da Área Metropolitana do Porto, Eduardo Vítor Rodrigues. Assumindo o seu orgulho em cantar em português, o músico destaca-se pela linguagem singular que utiliza nas suas canções. Merece, por isso, este reconhecimento, com a certeza de que as homenagens devem ser feitas em vida.

MIGUEL GOMES – O realizador português venceu o prémio de melhor realização do Festival de Cinema de Cannes, em França, com o filme "Grand Tour". Esta é a primeira vez que Miguel Gomes é distinguido na competição. Após receber o prémio, - e num discurso emotivo -, fez questão de agradecer ao cinema português e destacou o facto de ser raro haver filmes portugueses na competição oficial. Recorde-se que há já 18 anos que tal não acontecia, tendo sido o realizador Pedro Costa, em 2006, o último nomeado na disputa de longas-metragens com a obra "Juventude em Marcha". Miguel Gomes faz, assim, história e soma mais uma conquista a tantas outras que tem alcançado a nível internacional, entre as quais: o prémio da crítica do festival de Berlim com "Tabu" (2012); o prémio de melhor realizador no Festival Mar del Plata, na Argentina, com "Diários de otsoga" (2021); e o prémio especial do júri em Guadalajara, no México, com "Aquele querido mês de Agosto" (2009).

FIGURA DA SEMANA

LUÍS MONTENEGRO TRAZIA A LIÇÃO BEM ESTUDADA

Sabe-se que em política, como no futebol, o partidarismo excessivo tolda o olhar e afasta as pessoas do quantum de racionalidade e discernimento de que o homem comum necessita para não perder a credibilidade perante o mundo a que pertence e que o rodeia. E, se e quando se apercebe que talvez se tenha enganado, deve corrigir de imediato. É o que o "Campeão das Províncias" faz agora: por duas vezes escreveu aqui que Luís Montenegro, hoje Primeiro-Ministro e então apenas líder do PSD, não dava grandes sinais de vir a ser um político liderante, capaz não só de chegar a Chefe do Governo e, se chegasse, ter estofo para se credibilizar no desempenho dessas funções. Foi aqui dito que fazia lembrar o mexilhão: não desagarrava da rocha e dela não saía. Pelos vistos as coisas não eram assim de análise tão simples. Chegado a Primeiro-Ministro, Montenegro parece ter-se transformado e dois meses bastaram para mostrar que ele trazia a lição bem estudada, estando a ser, neste pouco tempo decorrido, dos Primeiros-Ministros mais promissores, ainda que todos saibamos que a sua margem de segurança é praticamente nula e a oposição tudo fará para o mandar para casa. Quanto melhor um governante trabalhar, mais os opositores desejam e se esforçam para o derrubar. Com frieza e lucidez, vejamos apenas alguns dos principais assuntos que se arrastavam há anos e que em menos de dois meses foram decididos ou se aproximaram da decisão: aeroporto, assunto que pairou dezenas de anos afastado de qualquer decisão, tocado pelos ventos dos interesses de meio mundo; crise com os professores, de entre os quais uma boa parte viu agora a sua situação resolvida, acabando com uma luta que além de injusta era extremamente irracional. Desprestigiando os docentes, desprestigia-se o ensino em si mesmo, afastam-se futuros profissionais, desqualificam-se os bons e os maus; o tão importante problema da habitação, sobretudo no que aos jovens dizia respeito já melhorou muito de perspectivas; redução do IRS para os mais novos também. Além destes, exemplos apenas, outros mais estão na calha para serem resolvidos. Claro que Oposição nenhuma lhe vai reconhecer o mérito e todos tentarão impedir esse rumo. É a política baixa que abre portas aos políticos de menor calibre. Por isso tanto a praticam e cultivam. Montenegro está a surpreender pela positiva. Só o não vê quem o não quiser ver. Compreende-se: assim que aparecer um governante à altura, muita da tralha política que vive emboscada nos milhares de associações e institutos a ganhar balúrdios sem fazer patavina vai ter que trabalhar, logo a teta do orçamento se lhe seque. É muito cedo ainda e tudo pode descarrilar de um momento para o outro, mas é nestas alturas que se vê quem está com o país e suas gentes e quem está a tratar da vidinha como se isto fosse - e tem sido - uma quinta sem rei nem roque.

FERNANDA RODRIGUES – A directora do Serviço de Urgência do Hospital Pediátrico de Coimbra, recebeu, em Copenhaga, o prestigioso Bill Marshall Award. Atribuído pela European Society For Paediatric Infectious Diseases (ESPID), uma das maiores sociedades científicas pediátricas, este galardão internacional, o mais prestigiado da ESPID, reconhece profissionais seniores com trabalho muito relevante no campo das doenças infecciosas pediátricas e nas actividades apoiadas pela ESPID. Os critérios de selecção dos candidatos incluem o historial de resultados de grande relevância para a prática clínica, no ensino ou na investigação em doenças infecciosas pediátricas, bem como a contribuição pessoal para as actividades da ESPID. A Drª Fernanda Rodrigues é Assistente Hospitalar Graduada Sénior de Pediatria, Directora do Serviço de Urgência Pediátrica e Área Diferenciada de Infecciologia Pediátrica do Hospital Pediátrico e Assessora da Direcção do Internato Médico da ULS de Coimbra. É Professora Auxiliar Convidada com Agregação do 5.º e 6. ano do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e preside à Comissão Nacional de Verificação da Eliminação do Sarampo e da Rubéola e da Comissão Nacional de Certificação da Erradicação da Poliomielite, sendo membro do painel de especialistas que colabora com a Comissão Técnica de Vacinação da DGS.

PUBLICAÇÃO DOS EXTRATOS DAS DELIBERAÇÕES AUTÁRQUICAS E DECISÕES DOS RESPETIVOS TITULARES COM EFICÁCIA EXTERNA (N.º 1 E 2 DO ARTIGO 56.º, DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO). A LEITURA DESTES EXTRATOS NÃO DISPENSA A CONSULTA DOS RESPETIVOS PROCESSOS E DA ATA DA REUNIÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL.

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL DE 29 DE ABRIL DE 2024

RECURSOS HUMANOS

Deliberação n.º 2323 /2024 (Processo 33406):
Proposta de abertura de Procedimento Concursal Comum para ocupação de 10 postos de trabalho da carreira/categoria de Assistente Operacional, na área funcional da Saúde, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado
Aprovada a abertura de Procedimento Concursal Comum nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

FINANCEIRO

Deliberação n.º 2325 /2024 (Processo 32926):
Relatório Resumo Trimestral – Execução Orçamental – 1.º Trimestre de 2024
Tomado conhecimento do Relatório Resumo Trimestral – Execução Orçamental – 1.º Trimestre 2024.

Deliberação n.º 2326 /2024 (Processo 33362):
Alteração ao Orçamento n.º 10 (Modificação aos Documentos Previsionais n.º 12/2024)
Tomado conhecimento do despacho do Presidente de 22/04/2024, que aprovou a 10.ª Alteração aos Documentos Previsionais no valor total de 342.364,98€ em reforços e em anulações no Orçamento da Despesa, com o devido enquadramento legal, justificando-se pelas propostas dos serviços municipais.

Deliberação n.º 2327 /2024 (Processo 34309):
Alteração ao Orçamento n.º 11 (Modificação aos Documentos Previsionais n.º 13/2024)
Tomado conhecimento do despacho do Presidente de 23/04/2024, que aprovou a 11.ª Alteração aos Documentos Previsionais no valor total de 34.665,00€ em reforços e em anulações no Orçamento da Despesa, com o devido enquadramento legal, justificando-se pelas propostas dos serviços municipais.

Deliberação n.º 2328 /2024 (Processo 34646):
Alteração Modificativa/Revisão ao Orçamento n.º 3 de 2024 (Modificação aos Documentos Previsionais n.º 15/2024)
Aprovada a Alteração Modificativa/Revisão ao Orçamento n.º 3 de 2024, no valor total de 25.000€ de reforços e de anulações no Orçamento da Despesa, que se justifica pela inserção do código com a classificação orçamental 0103/09070207, na ação 8 do projeto "Coimbra Inovação Parque" nas Grandes Opções do Plano de 2024, de acordo com a proposta apresentada pela Divisão de Empreendedorismo e Atividades Económicas, e submetida à aprovação final da Assembleia Municipal.

Deliberação n.º 2329 /2024 (Processo 33443):
Contratação de Empréstimo de Médio e Longo Prazo 2023 – Lote 2 – Alteração ao contrato
Enviada a proposta para aprovação da Assembleia Municipal nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação n.º 2330 /2024 (Processo 34302):
Autorização prévia para procedimento para Contratação de Empréstimo Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra
Submetida à discussão e autorização prévia da Assembleia Municipal, com vista a iniciar o procedimento da contratação do empréstimo "SMTUC 2024", destinado a cofinanciar o Plano de Renovação da Frota.

Deliberação n.º 2333 /2024 (Processo 21724):
Alteração ao Orçamento n.º 2 (Modificação aos Documentos Previsionais n.º 3/2024)
Tomado conhecimento da 2.ª Alteração ao Orçamento dos SMTUC/2024 no valor de 79.000,00€.

EQUIPAMENTO RURAL E URBANO

Deliberação n.º 2331 /2024 (Processo 31500):
Hasta pública de atribuição de locais de venda no Mercado Municipal D. Pedro V – Ato Público realizado no dia 10 de abril de 2024
Aprovada a conversão em definitivo das adjudicações provisórias que podem ser consultadas na ata desta reunião de Câmara, nos termos da informação n.º 31500, de 12/04/2024, pela Divisão de Empreendedorismo e Atividades Económicas:

Deliberação n.º 2332 /2024 (Processo 34720):
Proposta de alteração ao Regulamento dos Mercados Municipais
Submetido o projeto de alteração ao Regulamento dos Mercados Municipais a consulta pública e a audiência prévia das entidades representativas dos interesses em causa, nomeadamente, as associações representativas do setor e dos consumidores.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Deliberação n.º 2334 /2024 (Processo 31572):
Medidas excecionais de apoio às famílias para mitigação dos efeitos da inflação – Congelamento do valor dos passes – transferência para o operador privado – 4.º trimestre de 2023
Aprovada a transferência do montante apurado, para mitigar o congelamento do valor dos passes da ETAC, S.A e da Transdev Interior S.A., referente ao quarto trimestre de 2023 no valor de 9.906,76€.

Deliberação n.º 2335/2024 (Processo 34640):
AGÊNCIA PARA A GESTÃO DO SISTEMA INTERMODAL DA REGIÃO DE COIMBRA, E.I.M., S.A. – Proposta de Constituição
Aprovado submeter à Assembleia Municipal proposta de constituição nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

PATRIMÓNIO, CULTURA E CIÊNCIA

Deliberação n.º 2340 /2024 (Processo 33104):
Clube Cidade Jardim – "11.º Há música no jardim"
Atribuído ao Clube Residencial Cidade Jardim, mediante a celebração de Protocolo de Apoio Financeiro Municipal à Atividade Pontual: - apoio financeiro, no valor de 8.000,00€, para apoio à realização do "11.º Há Música no Jardim", entre 1 e 29 de junho de 2024, nos termos que podem ser consultadas na ata desta reunião de Câmara

Deliberação n.º 2341 /2024 (Processo 33108):
Associação Momentos à Corda – "IV Festival Cello À Corda", 8 de maio a 8 de junho de 2024
Atribuído um Apoio Financeiro Municipal à Atividade Pontual à Associação, no montante de 10.000,00€, de modo a dotar a entidade das condições inerentes à realização do "IV Festival Cello À Corda", de 8 de maio a 8 de junho de 2024, mediante a celebração de protocolo.

Deliberação n.º 2342 /2024 (Processo 33110):
Associação Alma de Coimbra – Edição de CD de homenagem a José Afonso
Atribuído um Apoio Financeiro Municipal à Atividade Pontual à Associação Alma de Coimbra, no montante de 5.000,00€, com vista à edição do CD de homenagem a José Afonso, no âmbito das comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril e do 95.º aniversário do nascimento do cantautor, mediante a celebração de protocolo.

Deliberação n.º 2343 /2024 (Processo 32635):
Associação Cultural Il Sorpasso – 17.ª Festa do Cinema Italiano – Extensão de Coimbra: 2, 3, 4 e 5 de maio
Concedido um apoio financeiro municipal à Associação Cultural Il Sorpasso, no montante de 1.250,00€, de modo a dotar a entidade das condições inerentes à organização de mais uma extensão, em Coimbra, da 17.ª Festa do Cinema Italiano, nos dias 2, 3, 4 e 5 de maio, na Casa do Cinema de Coimbra e no Teatro Académico de Gil Vicente, mediante a celebração de Protocolo de Apoio Financeiro Municipal; Disponibilizado um circuito de MUPIS assim como os canais web institucionais da Câmara Municipal de Coimbra para apoio à divulgação da 17.ª Festa do Cinema Italiano em Coimbra, questão previamente autorizada pelo serviço competente.

Deliberação n.º 2344 /2024 (Processo 30184):
Exposição "A Presença Militar em Coimbra" – Colaboração do Município de Coimbra
Autorizado o pagamento dos custos da impressão e montagem dos painéis da Exposição "Presença Militar em Coimbra" no valor estimado de 11.000€, devendo ser oferecidos ao Município 20% dos exemplares produzidos.

Deliberação n.º 2345 /2024 (Processo 34489):
Protocolo de Colaboração Estação Elevatória de Coimbra Biblioteca Carlos Fiolhais
Aprovado o Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município de Coimbra, a AC, Águas de Coimbra E.M e CMBF, com agradecimento ao doador.

TEMPOS LIVRES E DESPORTO

Deliberação n.º 2346 /2024 (Processo 30574):
Gala das Rosas da Confraria da Rainha Santa Isabel 2024
Isenta a Confraria da Rainha Santa Isabel do pagamento do valor global de ocupação (2.710,50€ + IVA) da Antiga Igreja do Convento São Francisco, para a realização da Gala das Rosas, dia 23 de junho de 2024, considerando o relevante interesse municipal do evento pelo propósito filantrópico, de angariação de fundos para as Festas religiosas da Rainha Santa, nos termos descritos na informação n.º 30574, da Divisão do Convento São Francisco; Comunicado à organização que todos os materiais de divulgação deverão ter o brasão da Câmara Municipal de Coimbra e a menção "Com o apoio da Câmara Municipal de Coimbra".

Deliberação n.º 2347 /2024 (Processo 31833):
Cerimónia de Encerramento do Curso de Licenciatura em Enfermagem – 20 de julho de 2024
Isenta a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra do pagamento do preço associado à realização da Cerimónia de Encerramento do Curso de Enfermagem, no Grande Auditório do equipamento Municipal Convento São Francisco, dia 20 de julho de 2024, orçamentado em 4.453,80€, considerando o seu relevante interesse municipal.

Deliberação n.º 2348 /2024 (Processo 32125):
Associação Académica de Coimbra Secção de Futebol – Apoio financeiro para ajudar nas despesas tidas pela participação das equipas de Sub- 1 9 masculinos e de Séniores femininos nos Campeonatos Nacionais
Atribuído apoio financeiro no valor de 2.000,00€, à AAC – Secção de Futebol, pela participação das equipas de sub-19 masculinos e de seniores femininos nos Campeonatos Nacionais que encontra titulado por Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º 18/2024.

Deliberação n.º 2349 /2024 (Processo 31567):
Clube de Artes Marciais de Coimbra (Coimbra MMA) – 1.ª Prova do Circuito Internacional de Jiu-Jitsu Brasileiro – Isenção de pagamento de taxas por utilização do Pavilhão Municipal Multidesportos Mário Mexia no dia 11 de maio de 2024 e comparticipação financeira para apoio à organização do evento
Isento o Coimbra MMA do pagamento de taxas de utilização do PMMMM, para a realização da 1.ª Prova do Circuito Internacional de Jiu-Jitsu Brasileiro, no valor de 660,00€; Atribuído apoio financeiro no valor de 5.000,00€ ao Coimbra MMA, para realizar a 1.ª Prova do Circuito Internacional de Jiu-Jitsu Brasileiro, a 11 de maio de 2024, no PMMMM.

Deliberação n.º 2350 /2024 (Processo 33339):
Colégio da Rainha Santa Isabel – Cedência de utilização do Pavilhão Municipal Multidesportos Mário Mexia e isenção do pagamento de taxas – 08 d e maio de 2024
Isento o Colégio da Rainha Santa Isabel do pagamento de taxas, no valor de 114,00€, relativo à utilização do Pavilhão Municipal Multidesportos Mário Mexia, no dia 08 de maio de 2024, considerando de relevante interesse o evento do ponto de vista desportivo e social para o Município.

Deliberação n.º 2351 /2024 (Processo 33706):
Associação de Ciclismo da Beira Litoral – Taça de Portugal de BMX nos dias 4 e 5 de maio de 2024
Atribuído à Associação de Ciclismo da Beira Litoral um apoio financeiro no valor de 2.500,00€ para realização da Taça de Portugal de BMX e que se encontra titulado por Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo; Isenta a Associação do pagamento de taxas, no valor de 822,21€, considerando de relevante interesse os eventos do ponto de vista desportivo, económico e social para o Município.

Deliberação n.º 2352 /2024 (Processo 34382):
Feira Popular 2024
Apoiar a União das Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas na realização da Feira Popular 2024, na Praça da Canção, de 28/06/2024 a 14/07/2024, através: - Da isenção do pagamento de taxas e preços municipais no valor de 12.292,62€, considerando que o evento não terá caráter gratuito para os participantes; - Da concessão do apoio aos custos relacionados com o fornecimento de energia e água no valor de 4.900,00€. Submetida à Assembleia Municipal para deliberação sobre a atribuição dos apoios propostos, no valor total de 17.192,62€, com base no relevante interesse municipal.

AÇÃO SOCIAL

Deliberação n.º 2336 /2024 (Processo 31386):
Núcleo de Planeamento e Intervenção em Sem-Abrigo de Coimbra (NPISA/C) – Relatório 2023
Tomado conhecimento do Relatório de 2023 do Núcleo de Planeamento e Intervenção em Sem-Abrigo de Coimbra (NPISA/C).

Deliberação n.º 2337 /2024 (Processo 33501):
Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Coimbra e a Associação Une Dois Mundos
Aprovado o Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município e a Associação Une Dois Mundos.

Deliberação n.º 2338 /2024 (Processo 32367):
Transferência de competências no domínio da ação social para a CIM-Região de Coimbra
Aprovada a transferência de competências para a CIM - Região de Coimbra no domínio da ação social, designadamente: a) Participar na organização dos recursos e no planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio, exercendo as competências das plataformas supraconcelhias e assegurando a representação das entidades que as integram; b) Elaborar as cartas sociais supramunicipais, para identificação de prioridades e respostas sociais a nível intermunicipal. Remetida à Assembleia Municipal para aprovação.

Deliberação n.º 2339 /2024 (Processo 32047):
Empreitada "Alteração da Casa da Criança de Taveiro para a Extensão de Saúde de Taveiro e Abrigo de Emergência" – Receção provisória total /Trabalhos a menos /Revisão de preços provisória n.º 4/Conta final provisória
Aprovados os trabalhos a menos, identificados no "Mapa de Trabalhos a Menos n.º 4 e 5", no valor de 5.381,69€ € (s/IVA), a anulação do respetivo cabimento e compromisso; Concedida uma prorrogação graciosa de prazo até 04/03/2024; Dado conhecimento dos Autos de Receção Provisória Parcial realizados em 05/01/2024 e 05/02/2024; Tomado conhecimento do Auto de Receção Provisória Total realizado em 04/03/2024 e posterior envio ao Departamento Financeiro; Aprovada a revisão de preços provisória n.º 4 no valor de 107.149,10€ (s/IVA), devendo ser deduzidas as importâncias faturadas nas anteriores revisões de preços aprovadas, sendo, portanto, o valor líquido a considerar de 26.451,41€ (s/IVA); Aprovada a conta final (provisória) da empreitada, no valor de 988.076,78€ (s/IVA).

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

Deliberação n.º 2353 /2024 (Processo 32942):
Plano de Pormenor do Parque Tecnológico de Coimbra (2.ª alteração)
Prorrogado o prazo de elaboração do procedimento da 2.ª alteração ao Plano de Pormenor do Parque Tecnológico de Coimbra, pelo período de 15 meses; Procedida publicação e publicitação desta deliberação; Dado conhecimento à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro do teor desta deliberação.

Deliberação n.º 2354 /2024 (Processo 32480):
IPN INCUBADORA – Protocolo de apoio Financeiro para o ano 2024
Aprovado o apoio financeiro, no montante de 85.000€, à Associação para o Desenvolvimento de Atividades de Incubação de Ideias e Empresas - IPN Incubadora, mediante a celebração de Protocolo de Colaboração.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO

Deliberação n.º 2355 /2024 (Processo 30640):
Urbiconde - Urbanizações e Habitações do Conde, Lda. – Arco Pintado, União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades – Reg. n.º 28672/2023
Emitida informação desfavorável ao Pedido de Informação Prévia de obras de alteração à operação de loteamento constante do processo n.º 127/2020.

Deliberação n.º 2356 /2024 (Processo 32531):
Isenção do Pagamento de Taxas e Compensações (RMUE) – (Artigo 91.º n.º 6/RMUE) – 1.º trimestre de 2024
Tomado conhecimento da relação da isenção de pagamento de taxas de operações urbanísticas relativas ao 1.º trimestre de 2024.

Deliberação n.º 2357/2024 (Processo 29030):
Proposta de Contrato Interadministrativo entre o Município de Coimbra e a Universidade de Coimbra em matéria de partilha de informação pela Divisão de Arquivo Geral Municipal/Departamento de Administração Geral e o Departamento de Arquitetura/Faculdade de Ciências e Tecnologia, nos domínios da Arquitetura e Urbanismo da Região de Coimbra, produção de conhecimento
Aprovado o Contrato Interadministrativo entre o Município e a Universidade de Coimbra.

Deliberação n.º 2358 /2024 (Processo 32506):
ASM – Processo 01/2016/2105
Dispensado o cumprimento da dotação de 1 lugar de estacionamento público uma vez que a operação se situa na Baixa de Coimbra, em espaço consolidado.

Deliberação n.º 2359 /2024 (Processo 31706):
Brilhante Capítulo – Investimentos Imobiliários, Lda. – Praça da República, 1 a 7 e Rua Tenente Valadim, n.º 1 a 5 - União das Freguesias de Coimbra
Dispensado o cumprimento da dotação de 4 lugares de estacionamento uma vez que a operação urbanística se situa em local consolidado.

Deliberação n.º 2360 /2024 (Processo 34364):
Universidade de Coimbra – Licenciamento de Obras de Edificação – Processo 72/2024/642
Aprovada a emissão de parecer prévio não vinculativo favorável, condicionado à colmatação do deficit da dotação dos lugares de estacionamento no espaço de logradouro adjacente ao alçado posterior, eventualmente complementado pela elaboração e concretização de estudo da especialidade que justifique a dotação exigível, face às reais necessidades de estacionamento face aos usos previsíveis. Esse estudo que deverá ter por base um quadro de referência aplicável, é enquadrável pelo estabelecido na Portaria n.º 35-A/2022, de 14 de janeiro, e tal como apresentado pela Diretora do DGU "aprova as normas técnicas que definem as condições de instalação e funcionamento a que devem obedecer os alojamentos para estudantes do ensino superior, salientando-se, porém, que o diploma em referência não quantifica a exigência de estacionamento".

Deliberação n.º 2361 /2024 (Processo 33463):
MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A. – Audiência Prévia: Instalação de Antena de Telecomunicações – Pedra Longa, Ceira – Reg. n.º 52585/2023
Reconhecido que a implantação da antena de telecomunicações solicitada pela MEO Serviços de Telecomunicações e Multimédia, a localizar em Pedra Longa, Freguesia de Ceira, não acarreta prejuízos inaceitáveis para o ordenamento e desenvolvimento local. Deverá ser solicitada pronúncia da Junta de Freguesia, antes da decisão final.

Deliberação n.º 2362 /2024 (Processo 32967):
CPJ Rosa Construções, Lda. – Quinta da Portela, Santo António dos Olivais – Alvará de Loteamento 495 – Reg. n.º 46768/2023
Aprovada a alteração à licença de loteamento titulado pelo alvará n.º 495, tratando-se de alterações simples como a introdução de uma descrição gráfica na planta de síntese para "implantação da construção no piso térreo" nos lotes 12.2; 12.3; 12.4; 12.5 e 12.6, e para a compatibilização da leitura da planta de síntese com os cortes e perfis aprovados, não implicando qualquer alteração de parâmetros urbanísticos anteriormente aprovados.

EMPRESAS MUNICIPAIS

Deliberação n.º 2363 /2024 (Processo 30510):
AC, Águas de Coimbra, E.M. – Construção de coletores de águas pluviais – Proposta de aprovação no âmbito do n.º 6 da cláusula 5.ª do Protocolo CMC/AC – Fatura da AC n.º 459889 de 29/12/2015
Aprovada a despesa e o sancionamento da respetiva fatura n.º 459889 de 29/12/2015, no valor de 72.273,60€, com IVA, referente aos trabalhos de construção de coletores pluviais promovidos pela AC, Águas de Coimbra, EM, em 2015.

FREGUESIAS

Deliberação n.º 2364 /2024 (Processo 32063):
Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências – Obras contratualizadas com a Freguesia de Almalaguês para o ano de 2023 – Proposta de alteração
Aprovada a seguinte alteração ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Freguesia de Almalaguês de 2023:
- Diminuir a obra "Construção de estacionamento e base para ecopontos, na Rua Principal - Almalaguês", com o valor inicialmente previsto de 14.679,17€, no valor 2.414.73€, perfazendo o total de 12.264,44€;
- Reforçar a obra "Construção de Parque Infantil, na Rua da Pedreira - Almalaguês", com o valor inicialmente previsto de 40.000,00€, no valor de 2.414.73€, perfazendo o total de 42.414,73€.

COIMBRA E ITABIRITO (BRASIL) COOPERAM NA SUSTENTABILIDADE

O Município de Coimbra e o de Itabirito, do Estado de Minas Gerais, no Brasil, assinaram, em Brasília, um acordo de cooperação nas áreas do Ambiente, Educação para a sustentabilidade, Bombeiros e Protecção Civil. Este acordo resulta do projecto Inova Juntos, financiado pela União Europeia, que tem como objetivo o desenvolvimento de interacções de cooperação transatlântica inovadoras e sustentáveis que contribuam para o desenvolvimento local. O documento foi assinado, no Brasil, pelo vereador do Ambiente e Sustentabilidade da Câmara Municipal de Coimbra, Carlos Matias Lopes.

COIMBRA ACOLHE CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA

A Câmara Municipal de Coimbra, em parceria com a Associação DeDotCode, vai acolher a 7.ª edição da conferência técnica internacional JNation. O evento ocorrerá nos dias 4 e 5 de Junho, no Convento São Francisco (CSF), com apoio de isenção de taxas de ocupação no valor de mais de 34 mil euros. A JNation 2024 destacará as mais recentes inovações em Java, Javascript, Cloud Computing, Machine Learning, Inteligência Artificial, Big Data e Segurança, com uma novidade especial: iniciativas dedicadas à inteligência artificial. Haverá uma sala exclusiva para a comunidade local, incentivando novos oradores. As sessões serão transmitidas em directo e disponibilizadas posteriormente no YouTube. Desde a sua criação em 2018, a JNation, organizada por uma associação sem fins lucrativos e 100% voluntária, cresceu significativamente. Inicialmente com 450 participantes, a conferência agora atrai mais de 1.200 participantes, incluindo muitos quadros superiores da área de tecnologia. O evento é apoiado por empresas como Critical Software, Feedzai, Present Technologies, e outras grandes multinacionais como Red Hat, Sonatype, JFrog e Microsoft, entre outras.

GERADOR A ÁGUA VENCE CONCURSO POLIEMPREENDE

O estudante do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) conquistou o primeiro lugar na 20.ª edição do Concurso Regional Poliempreende, com o projecto Gerador a Água. Este feito permitirá ao projecto representar o IPC na final nacional, que terá lugar durante a Semana do Empreendedorismo, entre 2 e 5 de Setembro de 2024, na Universidade da Madeira. O Gerador a Água é uma inovação no campo da energia, consistindo num gerador com motor de combustão interna que utiliza hidrogénio como combustível. Esta solução sustentável, limpa e económica promete revolucionar a produção de energia, oferecendo uma alternativa viável e amiga do ambiente. O segundo lugar do concurso foi atribuído ao projecto PoppyInk, uma caneta sustentável feita com materiais biodegradáveis e pigmentos naturais. O terceiro lugar foi conquistado pelo projecto Movital, uma plataforma destinada a auxiliar na prevenção de quedas em idosos.

CARLOS FIOLHAIS FALA SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ORDEM DOS MÉDICOS

Realiza-se amanhã (sexta-feira), pelas 11h45, na sede da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, em Coimbra, a conferência "A inteligência artificial é o caminho?", pelo cientista Carlos Fiolhais, (Físico, Professor Catedrático). Intervém, também, o Prof. Doutor Manuel Teixeira Veríssimo, presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos. A conferência será antecedida pela apresentação de um balanço da actividade do Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais (FoRCOP), por Hernâni Caniço, presidente deste Fórum e em representação da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, Inês Guiomar, vogal da delegação regional do Centro da Ordem dos Psicólogos, e Lúcia Santos, secretária-geral da Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos.

FUTSAL DA ACADÉMICA COM DOIS NOVOS COORDENADORES

A Direcção da Secção de Futsal da Associação Académica de Coimbra anunciou os dois novos coordenadores para a época 2024/25. A nova coordenadora técnica da formação do Futsal da Académica é Paula Rego, mestre em Gestão Desportiva pela Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra e instrutora FIFA desde 2011. A técnica lousanense regressa à Académica depois de experiências recentes no Centro Social São João - juvenis, Al-Khor, no Comité Olímpico Internacional e nas Selecções Nacionais do Qatar, Guiné-Bissau e de Angola. Outro elemento da equipa de coordenação é Rui Bernardes, que também regressa à Académica de Coimbra, onde desempenhou as funções de treinador entre as épocas 2005 e 2009, nos mais diversos escalões (foi campeão com os Sub19). Já passou pelo Clube Recreativo Instrução Alhadense (equipa masculina e feminina), Grupo Recreativo Vilaverdense, Sociedade Boa União Alhadense e Associação Granja do Ulmeiro. Desempenhou também funções de coordenador nas Escolas de Futsal da Liga de Algés e fundou a Academia Futsal E. de Setúbal.

FACTO DA SEMANA

SE COIMBRA É UM LIÇÃO A ACADEMIA É-O TAMBÉM E CADA VEZ MAIS

A posição tomada pela Secção de Fado da Associação Académica de Coimbra relativamente à Serenata na Sé Velha com que tradicionalmente a Queima das Fitas se inicia foi digna, corajosa, arriscada e muito nobre, qualificativos com que muita gente poderá não concordar. Afinal - poderá dizer-se - o que as entidades que superentendem na segurança das realizações públicas da cidade (leia-se Polícia e Câmara Municipal) queriam acautelar era, como tarefa sua, a segurança dos milhares de estudantes que todos os anos deixam o largo da Sé Vela a abarrotar. Essa preocupação e esse cuidado não fica atrás em dignidade e zelo. Por isso mesmo talvez seja boa oportunidade para que o assunto se vá repensando, face às circunstâncias que todos os anos se colocam em cima da mesa. O largo da Sé Velha é manifestamente apertado, pequeno, para levar tanta gente e são cada vez mais os estudantes que ali acorrem na noite de quinta-feira. E se alguma vez acontecer algo que provoque uma debandada tipo fuga precipitada, pode ser o diabo, conhecidos que são os limites dos acessos que ali desaguam. Isso é verdade, mas tirar a Serenata da Sé Velha assim de pé para a mão, passando por cima do lado afectivo, cultural e tradicional que a iniciativa transporta consigo (se naquele local e naquela data, seja para a cidade seja em especial para a Academia) talvez não seja recomendável e tão fácil como as autoridades pensaram este ano. A Academia de Coimbra, enquanto tal, é muito mais do que possa parecer a quem conhece mal os espaços e as calçadas onde essa mesma Academia se concretiza todas as manhãs. O que difere Coimbra de outros espaços universitários do país é isso mesmo: o valor da tradição, o respeito pelo esforço de muitas e tantas famílias que, particularmente em tempos recuados para aqui mandavam os filhos para estudar, com isso sacrificando o naco de pão que os pais sacrificavam para que os filhos tivessem mais futuro, a honra de qualquer jovem de ter sido estudante em Coimbra, tudo isso e só nisso faz a cidade diferente das demais. Boas Escolas Superiores de qualidade há em Coimbra mas em muitos outros lados do país e do mundo. Mas talvez nenhuma das outras tenha a chave que abre portas seja em que parte do mundo for, como a chave da Universidade de Coimbra. Quando se chega lá longe, num país qualquer, onde ninguém nos conhece e ninguém nos liga, e nos apresentamos como sendo de Coimbra, logo as portas se nos abrem, logo os olhos de quem nos recebe ganham novo brilho. É este quid, este afecto invulgar que Coimbra criou e mantém (graças ao todo constituído pela Universidade e sua Academia) se bem que mais esbatido já, que conferem â Academia de Coimbra uma singularidade que importa não desprezar. Os governantes do antigo regime desprezaram essa singularidade e o regime assinou aí a sua certidão de morte. Registe-se também a forma ordeira e organizada como a Queima decorreu, com o Cortejo a chamar cada vez mais estudantes e cada vez mais famílias. As noites são cada vez mais o destino natural da Academia que pela Praça da Canção se mantém toda a noite, quase entupindo a ponte de Santa Clara quando às 6 da manhã a atravessam de regresso.

SÁBADO É DIA DA CRIANÇA

A 1 de Junho celebra-se o Dia Mundial da Criança, data em que os mais novos são o centro das atenções. A efeméride teve origem em 1959, com a aprovação da Declaração dos Direitos da Criança e pretende promover os direitos e o bem-estar de todas as crianças. Ao longo dos tempos, têm existido vários problemas sociais que podem por em causa os direitos das crianças, de que são exemplo a pobreza, o trabalho infantil, o difícil acesso aos serviços de saúde e o abandono escolar. Um dos desafios da parentalidade actual é a dependência das novas tecnologias por parte dos mais novos, o que pode causar dificuldades na socialização, dificuldades de concentração e problemas de visão. As brincadeiras lúdicas ao ar livre são uma forma de limitar o tempo de exposição aos ecrãs e que permitem que as crianças se divirtam de uma forma saudável. Para além da brincadeira, é importante que as crianças tenham uma rotina diária de hábitos saudáveis que inclui rotinas na hora de deitar, uma alimentação equilibrada e hábitos de leitura. Coimbra irá assinalar o Dia da Criança com um leque de actividades que irão decorrer um pouco por toda a cidade, de que é exemplo a 4ª edição do "Jardim da Criança", no Jardim da Sereia, do dia 1 ao dia 10 de Junho, com entrada gratuita.

COMISSÃO EUROPEIA IMPÕE BITOLA EUROPEIA À ALTA VELOCIDADE

As ligações ferroviárias de alta velocidade Lisboa-Porto, Lisboa Madrid e Porto Vigo vão ter que respeitar a bitola europeia (mais estreita 23 cms que a bitola ibérica), por exigência da Comissão Europeia. Exigência que faz todo o sentido porque a bitola ibérica já existe apenas na ferrovia portuguesa e em algumas linhas espanholas, e já abandonada no resto da Europa em ligações de alta velocidade. Tendo em vista ligações ferroviárias que atravessem toda a Europa, a alta velocidade deverá ser construída obedecendo a esse plano e não ao sabor de outros interesses. O Ministério das Infraestruturas do Governo anterior planeou toda a linha de alta velocidade Lisboa / Porto (melhor: Porto/Lisboa, porque será neste sentido que começará a ser implantada) a defender a bitola ibérica, tendo sido muito poucas as vozes que se levantaram contra essa opção. Mas a Comissão Europeia acaba de se pronunciar sobre o assunto e a decisão está tomada: estas três ligações que constituem o Corredor Atlântico até podem ser construídas em bitola ibérica, mas teriam de ser remodeladas para bitola europeia até 2030 para poderem beneficiar de co-financiamento europeu previsto para este Corredor e para mais oito europeus que irão integrar este grande plano ferroviário de alta velocidade. Estava até prevista para esta semana a vinda a Portugal do Coordenador europeu daquele Corredor Atlântico, Carlo Secchi, para dar seguimento à medida tomada pela Comissão Europeia. Vinha a causar muita estranheza a muitos especialistas do sector a insistência que o Ministério das Infraestruturas anterior fazia na bitola ibérica, tão óbvio parecia errada essa opção. Daquelas três vias portuguesas acima indicadas, tudo indica que a ligação Lisboa- Madrid será a primeira a construir, até por pressão vinda de Espanha. Há, pois, muita ferrovia para construir e os prazos que têm vindo a ser referidos serão seguramente largamente ultrapassados, tão curtos são.

DA DÍVIDA AO DESENVOLVIMENTO: A LIDERANÇA DE JOÃO MIGUEL HENRIQUES EM VILA NOVA DE POIARES

LUÍS SANTOS /JOANA ALVIM

João Miguel Henriques, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, que está a apenas um ano de concluir o último mandato, após 11 anos de liderança, tem motivos para celebrar: a autarquia sairá do processo de assistência financeira em 2025, um feito que descreve como "uma vitória de todos". Em Janeiro deste ano, o autarca recordou os desafios iniciais do seu mandato em 2013, quando Vila Nova de Poiares era um dos municípios mais endividados do país, o que exigiu um grande esforço de maximização das receitas e impacto no esforço tributário dos poiarenses. Hoje, a Câmara de Vila Nova de Poiares é a única no país que paga a pronto e o concelho apresenta um desenvolvimento notável em várias áreas, desde o turismo e o empreendedorismo até ao sector social.

Campeão das Províncias [CP]: Vila Nova de Poiares apresenta-se muito bem a nível da gastronomia.

João Miguel Henriques [JMH]: Efectivamente, Poiares tem essa particularidade. Nós, além de termos uma gastronomia afamada, assente na marca da Chanfana, mas que não é o único prato característico do nosso concelho, temos a sorte e o privilégio de ter uma restauração que trata muito bem aqueles que nos visitam e que continua a ser muito procurada, não apenas pelos que estão mais perto, mas também dos concelhos vizinhos. Estamos situados à beira da Estrada da Beira, que durante muitos anos foi estratégica para a ligação ao interior e, nomeadamente, a Espanha, através da fronteira de Vilar Formoso. Era uma estrada com muito mais trânsito do que tem hoje, pois não havia IP3, A25, IP5, nem outras alternativas. Com o tempo, estas novas vias foram surgindo, e a Estrada da Beira deixou de ser tão utilizada, mas manteve a sua marca.

[CP]: No próximo fim-de-semana vão realizar a I Feira de Caprinicultura?

[JMH]: Há algum tempo que tentamos desenvolver a marca Capri Land, inspirada na tradicional chanfana. Respondendo a um desafio do Ministério da Agricultura, estabelecemos em Vila Nova de Poiares o Centro de Competências da Caprinicultura, com actividade nacional e do qual resultou a realização desta Feira. O segundo Congresso Nacional de Caprinicultura, inserido na Feira, será o primeiro em formato presencial. Já realizamos um primeiro, mas foi online porque calhou na altura da pandemia. Esta Feira vai decorrer desta sexta a domingo e esperamos a participação de profissionais e do público em geral, com várias animações e produtos disponíveis, incluindo queijo de cabra e outros. (Ver página 15)

[CP]: A Câmara apostou também num projecto de promoção turística, que está a ter bastante sucesso, "Um dia com o Pastor".

[JMH]: É um projecto turístico que está a ser muito bem recebido e com grande procura, tanto por pessoas individuais como por grupos, que vêm essencialmente de meios mais citadinos e que gostam de passar um dia ou um fim-de-semana no campo. Em contacto com a natureza, podem fazer caminhadas, ver o pôr-do-sol, apreciar as paisagens e conviver com os animais, nomeadamente com as cabras e os cabritos, que são animais muito pacíficos e que gostam de brincar e de interagir com as pessoas. É uma forma diferente de fazer turismo, tendo contacto com a natureza e, neste caso, com os animais, e está a ser um sucesso.

[CP] Mas há outros projectos turísticos que estão a ser desenvolvidos?

[JMH]: Sim, estamos a ganhar notoriedade a nível turístico, por exemplo, desde o início, integramos a Rota da EN2, um produto turístico com grande impacto no território que tem alcance nacional. Este projecto, apoiado pelo nosso município e pela Associação Rota da Nacional 2, tem dinamizado Poiares, especialmente no Verão, com muitas pessoas a percorrerem a estrada e a pararem na nossa vila. O turismo de natureza tem sido potenciado, aproveitando as características únicas da nossa região, como os vales verdejantes e os rios propícios a desportos como escalada, parapente, percursos pedestres e BTT. Com mais de 200 km de pistas de BTT certificadas, percursos pedestres, parapente, escalada, canoagem, entre outras, temos promovido estas actividades e recentemente lançámos a marca Capri Nature, um produto que engloba todas essas ofertas.

João Miguel Henriques: "Estamos a preparar grandes investimentos para o concelho, aproveitando o PRR e o PT 2030, em áreas como educação, saúde e habitação social"

[CP]: Há um outro Centro que também está bastante activo, o Centro de Competências de Envelhecimento Activo?

[JMH]: O Centro de Competências do Envelhecimento Activo não tem a sua sede em Vila Nova de Poiares, mas sim uma delegação regional. A intenção do Centro é estabelecer uma delegação em cada distrito do país, não necessariamente nas capitais de distrito, mas em outros concelhos, descentralizando assim as suas actividades.

Possui duas técnicas a trabalhar a tempo inteiro, com a finalidade de acompanhar e capacitar o trabalho das várias entidades locais ao nível do envelhecimento activo. Isto é uma mais-valia para nós, pois conseguimos apoiar as instituições locais que já desenvolvem muitos projectos nesta área, oferecendo-lhes apoio, formação e estabelecendo contactos com outras entidades nacionais para o desenvolvimento dessas actividades.

Estamos naturalmente satisfeitos por termos conseguido estabelecer esta delegação no nosso concelho e pelo impacto positivo que tem tido, como se pode ver pelos vários encontros de seniores que têm tido lugar em Poiares, desenvolvidos por vários parceiros locais.

[CP]: A Câmara também é uma autarquia solidária. Por exemplo, atribuiu um apoio extraordinário à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de quase 100 mil euros.

[JMH]: As câmaras municipais têm o dever de apoiar aqueles que são fundamentais para a nossa população. Vivemos numa organização social onde os bombeiros desempenham um papel crucial no apoio às comunidades, seja no socorro, no transporte de doentes ou em outras acções de protecção civil e saúde. As associações de bombeiros, sendo humanitárias e sem fins lucrativos, dependem muito do voluntariado e de donativos de empresas, indivíduos e instituições públicas, incluindo as câmaras municipais.

[CP]: E como está o tecido empresarial de Vila Nova de Poiares?

[JMH]: As empresas têm vindo a crescer e o Parque Empresarial aumentou substancialmente devido ao investimento realizado no último quadro comunitário, com a construção do Pólo 2. Actualmente, estão a instalar-se novas empresas nesse Pólo, o que evidencia o crescimento contínuo da área empresarial, que é uma referência a nível distrital. O nosso concelho está entre os que apresentam maior volume de negócios, apenas superado por Coimbra, Figueira da Foz e Cantanhede. Contudo, a questão das acessibilidades demora mais tempo a ser resolvida. Com a mudança de governo, aguardamos o seu posicionamento para resolver a ligação ao IP3 e à alternativa à Nacional 17, cujos projectos já estão em andamento. Existe uma resolução do Conselho de Ministros que já aprovou uma dotação de 20 milhões de euros para esta obra, embora insuficiente para a mesma. O anterior Ministério das Infraestruturas indicou que a obra seria faseada, começando pela ligação entre Poiares e o IP3, para a qual o financiamento já está garantido. Este investimento é fundamental, não apenas para Vila Nova de Poiares, mas para todos os concelhos a sul do Mondego, como Lousã, Góis, Miranda do Corvo e Pampilhosa da Serra. A ligação ao IP3 é estratégica para a mobilidade e acessibilidade da região.

[CP]: A Câmara prevê sair do endividamento já em 2025, mas paga a pronto. Como é que conseguem fazer isso?

[JMH]: Não esperávamos ser o município que pagava mais rapidamente em todo o país, mas fiquei muito contente com a notícia, especialmente considerando a nossa situação de endividamento. Em 2013, enfrentámos uma dívida elevada, com muitas situações financeiras e judiciais não registadas e sem provisão orçamental. Parecia que tudo estava à espera da nossa chegada para cair sobre nós.

Tínhamos uma dívida consolidada quatro vezes superior à nossa receita corrente anual. Perante esta situação, recorremos ao Fundo de Apoio Municipal (FAM) criado pelo Governo, contraindo um empréstimo de 14 milhões de euros. A dívida total era superior a 20 milhões de euros, mas conseguimos reestruturar alguns empréstimos bancários em condições mais vantajosas.

A reestruturação da dívida a 25 anos deu-nos alguma margem de manobra. No entanto, mais de um milhão de euros do nosso orçamento anual destina-se ao serviço da dívida, limitando a nossa capacidade de investimento. Assim, focámo-nos na utilização eficaz dos apoios financeiros, especialmente dos fundos comunitários, que exigem uma comparticipação nacional.

Implementámos uma gestão rigorosa das despesas, exigindo o cabimento contabilístico antes de qualquer gasto. Digitalizámos e desmaterializámos todos os processos da Câmara, o que melhorou a eficiência e rapidez nos pagamentos.

[CP]: Falta um ano para terminar o mandato. Qual é a sensação?

[JMH]: Sinto já alguma saudade e nostalgia, pois foram 12 anos muito intensos. Desde a situação financeira encontrada no Município em 2013, passando pelos incêndios de 2017 que devastaram o concelho, a pandemia, até à necessidade constante de encontrar soluções para as dificuldades das pessoas, foi um período de enorme exigência e proximidade com a comunidade.

Estamos a preparar grandes investimentos para o concelho, aproveitando o PRR e o PT 2030, em áreas como educação, saúde e habitação social. Embora estes projectos estratégicos sejam definidos por nós, serão executados por quem nos suceder, o que é inevitável para garantir a continuação do desenvolvimento do concelho.

SABORES, ARTESANATO E MÚSICA: O QUE ESPERAR DA CEIRARTE

JOANA ALVIM

A atmosfera da Praça Central de Ceira está em pleno frenesim com a Ceirarte - Exposição e Feira de Artesanato e Gastronomia, um evento que já se encontra a decorrer e que promete encantar os visitantes até ao próximo domingo, dia 2 de Junho.

Com um total de 63 expositores, provenientes de diversas regiões do país, esta edição da Ceirarte destaca-se pela diversidade e qualidade dos produtos artesanais em exposição. Desde empresas consolidadas a talentosos artesãos locais, todos estão presentes para mostrar o melhor da sua arte aos visitantes ávidos por descobrir novidades.

Mas não é só de artesanato que se faz a Ceirarte. Este ano, a zona gastronómica ganha ainda mais destaque, com 10 restaurantes a oferecerem uma verdadeira viagem pelos sabores tradicionais da região. Da irresistível chanfana ao reconfortante sarrabulho, há opções para todos os gostos. E para garantir o conforto de todos os presentes, a área de restauração foi ampliada em mais de 40%, proporcionando espaço para até 600 pessoas desfrutarem das iguarias locais sem pressas.

Diversão garantida para toda a família

O presidente da Junta de Freguesia de Ceira, Fernando Santos, expressou entusiasmo em relação a esta edição, afirmando que todos os esforços foram feitos para tornar este evento ainda mais memorável. Segundo o autarca, a ambição é superar as expectativas dos visitantes, proporcionando uma experiência enriquecedora em termos de artesanato, gastronomia e entretenimento.

E falando em entretenimento, a Ceirarte não desilude. Desde música ao vivo a actividades desportivas, há uma programação diversificada para todos os gostos e idades. Destaque para a VIII Milha de Ceira, uma prova de atletismo certificada pela Federação Portuguesa de Atletismo, que promete atrair cerca de 200 participantes. E para os mais pequenos, no Dia Mundial da Criança, está reservada uma zona infantil com insufláveis e muita diversão.

Um dos pontos altos do evento é o Festival de Folclore do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Ceira, que conta com a participação de cinco grupos convidados, num espectáculo que promete celebrar a riqueza das tradições culturais portuguesas. E para quem não dispensa um pézinho de dança, a Ceirarte reserva ainda actuações de diversos artistas nos seus dois palcos. Desde a Banda Anarkia até às actuações de "Remember 80&90", há ritmos para todos os gostos.

José Leal, Fernando Santos e Carlos Lopes na apresentação da Ceirarte

Um festival de folclore e solidariedade para todos

O presidente da Junta expressou a sua satisfação em relação ao arranque da 31.ª edição da Ceirarte, afirmando que o concerto de Quim Barreiros, realizado ontem à noite, foi um começo auspicioso para os restantes dias do evento. Segundo Fernando Santos, este evento representa a grande festa anual da freguesia, preferindo uma abordagem de grande escala em detrimento de pequenas iniciativas dispersas. Embora não tenha divulgado o valor do orçamento global, destacou que apenas o Festival de Folclore, agendado para sábado e organizado pelo Grupo Folclórico da Casa do Povo de Ceira, envolve um investimento de seis mil euros. Esse financiamento, em parte, é assegurado pela comunidade local, que nos últimos meses tem adquirido rifas vendidas porta a porta pelo grupo folclórico, demonstrando assim o apoio e o envolvimento da população nesta celebração cultural.

No campo desportivo, outro destaque é a Caminhada Solidária, agendada para o último dia da festa, dia 2, organizada pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, a partir das 9h00, e com o tema "O que nos Liga". Um dos pontos altos do evento é o Festival de Folclore do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Ceira, agendado para sábado, dia 1 de Junho, pelas 21h30, com a participação de cinco grupos convidados de diferentes regiões, como Estremadura, Mirandela e Beira Alta. Além disso, no mesmo dia, celebrando também o Dia Mundial da Criança, está prevista uma zona infantil repleta de actividades e insufláveis para garantir muita diversão aos mais pequenos.

O melhor de tudo? Todas as actividades e espectáculos na Ceirarte são gratuitos, garantindo que ninguém fica de fora desta grande festa que celebra o melhor de Ceira e da sua comunidade.

LIGA CONTRA O CANCRO E FUJIFILM

DIAGNÓSTICO DO CANCRO DA MAMA VAI USAR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Os Núcleos Regionais do Centro e do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) e a FUJIFILM PORTUGAL S.A. apresentaram, ontem (29), no Hotel Quinta das Lágrimas, em Coimbra, o projecto "A Inteligência Artificial no Rastreio do Cancro da Mama".

Durante a cerimónia, foi assinado um protocolo de colaboração entre as instituições envolvidas. A sessão, que decorreu entre as 11h00 e as 13h00, serviu também para apresentar o novo equipamento de mamografia da FUJIFILM, o Amulet Sophinity, que já está instalado numa Unidade Móvel de Rastreio de Cancro de Mama. Este dispositivo promete oferecer imagens de alta resolução com baixas doses de radiação, além de um fluxo de trabalho optimizado através da tecnologia de Inteligência Artificial (IA).

O evento contou com a presença de Vítor Veloso, presidente da Direcção do Núcleo Regional do Norte da LPCC, que trouxe à discussão o papel histórico da Liga na luta contra o cancro. Vítor Rodrigues, presidente da Direcção do Núcleo Regional do Centro da LPCC, apresentou alguns resultados preliminares do projecto de investigação que explora o uso da IA no rastreio do cancro da mama. Pedro Mesquita, director-geral da FUJIFILM Portugal e Espanha, também esteve presente e destacou a importância desta colaboração.

A cerimónia contou ainda com a presença de Teiichi Goto, presidente, director e CEO da FUJIFILM Holdings Corporation, além de vários dirigentes e representantes de entidades relevantes na área da Saúde.

Desde o seu início em 1986, o Programa de Rastreio de Cancro da Mama na região Centro tem sido uma âncora crucial na detecção precoce e no tratamento eficaz desta doença devastadora.

Vítor Rodrigues, presidente da Direcção do Núcleo Regional do Centro da LPCC, apresentou alguns resultados preliminares do projecto

O Programa, que teve origem como um projecto-piloto, tornou-se parte integrante da rede de projectos europeus em 1990, expandindo-se desde então para abranger todo o país. Segundo Vítor Rodrigues, o Programa realiza aproximadamente 100.000 mamografias anuais, abrangendo mulheres dos 50 aos 69 anos de idade, de dois em dois anos. A sua abordagem inclui uma dupla leitura das imagens e encaminhamento prioritário para instituições especializadas em caso de necessidade, como o IPO, CHUC e o Hospital de Tondela-Viseu. Ao longo dos anos, tem sido eficaz na detecção de cancros em estágios iniciais, muitas vezes com mínima ou nenhuma disseminação para os gânglios linfáticos.

Com o avanço da Inteligência Artificial (IA), surgiu a necessidade de explorar o seu potencial no aprimoramento deste programa de saúde pública. "Desde o 2.º semestre de 2023, estão a analisar-se centenas de milhar de mamografias, com todo o percurso radiológico e clínico completo, de modo a estudar se a IA poderia ter contribuído para um melhor estudo delas, com resultados muito positivos e semelhantes à da qualidade dos radiologistas", afirma Vítor Rodrigues, presidente do Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Importa salientar que a IA não é concebida como uma substituição dos especialistas, mas sim como uma ferramenta valiosa para aprimorar a precisão e eficiência do seu trabalho.

A programação de 2024 da Orquestra Clássica do Centro (OCC), em Coimbra, tem como tema de referência os direitos humanos. A Orquestra tem a decorrer, desde 2023 e até 2026, o programa "A Terra em IV Andamentos", que em 2023 se debruçou sobre o "Direito dos Seres Vivos vs Morte" e agora, em 2024, foca-se na "Desconstrução".

XXI FEIRA GASTRONÓMICA DE 7 A 10 DE JUNHO TODOS OS CAMINHOS VÃO DAR A BRASFEMES

JOANA ALVIM

De 7 a 10 de Junho, o Largo Marcelino Ivo de Vasconcelos em Brasfemes será palco da 21ª edição da Feira Gastronómica, um evento que promete trazer à freguesia uma vibrante mistura de sabores, cultura e convívio. O presidente da Junta de Freguesia, João Paulo Marques, destaca a importância desta feira que, apesar de um interregno de três anos, continua a ser um marco na região.

"É uma feira que já leva 21 anos. Durante três anos, não a realizámos, mas agora estamos de volta para repetir o sucesso dos anos anteriores, com a mostra de gastronomia e diversas actividades das associações locais. É uma forma de as associações se autofinanciarem e, juntos, fazermos a maior festa da freguesia e uma das maiores da zona norte de Coimbra", afirma João Paulo Marques.

Participação das associações e comemoração do Dia da Freguesia

A feira deste ano contará com a participação de 10 colectividades locais. No dia 8 de Junho celebrar-se-á o Dia da Freguesia, uma data simbólica que remonta às primeiras eleições livres em que Humberto Delgado venceu na freguesia, a única do concelho de Coimbra onde isso aconteceu. "Nós, na Assembleia de Freguesia, decidimos instituir esta data como a data da Freguesia, comemorando essa circunstância histórica", explica o presidente.

O dia 8 será marcado pelo hasteamento das bandeiras no edifício da Freguesia, seguido por um dia repleto de actividades. À noite, as festividades culminarão com as tradicionais fogueiras de São João. Além disso, haverá uma exposição sobre as eleições livres de 1958, organizada por um grupo de cidadania, que estará patente ao longo de todos os dias da feira.

Da arruada às fogueiras: um roteiro pela Feira de Brasfemes

Na sexta-feira, dia 7 de Junho, a Feira Gastronómica de Brasfemes dará início às festividades com uma arruada pelas ruas da Freguesia, animada pelos sons dos gaiteiros "Só-Prá-Qui". Às 18h30, as barraquinhas abrirão as portas, convidando a explorar uma variedade de produtos locais e iguarias tradicionais. A atmosfera será enriquecida às 20h00 com uma actuação do grupo de fado "Última Luz". Às 22h30, o grupo "The Hangover Band" encerra o primeiro dia do certame.

No sábado, Brasfemes celebra o Dia da Freguesia com uma programação repleta de actividades para todas as idades. O dia começa solene, com o hastear da bandeira no edifício da Junta de Freguesia, às 10h00, seguido por uma animada arruada e entretenimento proporcionado pela mini-banda "Sinfonia - Grupo Musical". Às 11h30, as barraquinhas abrem novamente, oferecendo aos visitantes uma variedade de produtos locais. A tarde será marcada por jogos tradicionais e uma acção de sensibilização promovida pela Associação "Os Rodinhas de Portugal" às 16h00. Para os interessados em bem-estar, o Centro de Recursos de Actividade Física, Educação e Cultura (CE.RE.A.C.) irá oferecer uma aula de demonstração de Pilates e RBT/Treino Funcional às 18h00. A animação musical continuará pela noite dentro, com a "Folhas de Pêssego Brass Band" a partir das 19h00, seguida pelas tradicionais fogueiras de São João, com a actuação do grupo "Adega Manias" às 22h00.

Já no domingo, 9 de Junho, a Feira Gastronómica de Brasfemes continua a oferecer uma diversificada agenda de eventos. O destaque da manhã será o VII Torneio de Futebol, organizado pelo Real Clube de Brasfemes, que terá início às 10h00, prometendo uma competição emocionante para os amantes do desporto. Às 11h30, as barraquinhas estarão novamente abertas, proporcionando aos visitantes a oportunidade de explorar mais uma vez os produtos e pratos regionais. À tarde, a música tomará conta do evento com a actuação da "Banda" do CEBES às 16h00, seguida

No dia 8 de Junho celebrar-se-á o Dia da Freguesia, uma data simbólica que remonta às primeiras eleições livres em que Humberto Delgado venceu na freguesia, a única do concelho de Coimbra onde isso aconteceu

por uma mostra de folclore com o Grupo Folclórico "Rancho Folclórico das Rosas, Casal Pinheiro e Fragosa" de Alcobaça às 18h00. A partir das 20h00, a "Banda Boheme" irá animar os presentes com o seu repertório variado, seguida pelo aguardado desfile das Marchas Populares do CRAC de Brasfemes às 22h00. A noite terminará com a continuação da actuação da "Banda Boheme" e a participação especial da "Half Time Banda" às 23h00.

No encerramento da Feira Gastronómica de Brasfemes, na segunda-feira, 10 de Junho, os visitantes terão a oportunidade de desfrutar de um dia especial com a Feira Sem Regras, que terá início às 10h00. Às 11h30, as barraquinhas abrirão as portas mais uma vez, oferecendo a oportunidade de aproveitar os últimos momentos da feira. Para fechar com chave de ouro, o Grupo "Arte Publika" subirá ao palco às 16h00, proporcionando uma última tarde de entretenimento e música.

Expectativas e investimento

A expectativa para este ano é elevada, com a organização a prever cerca de 5.000 visitantes ao longo dos quatro dias. "Temos uma capacidade permanente de 500 lugares sentados na feira, e repetimos várias vezes a enchente, principalmente ao jantar, mas também ao almoço. A nossa expectativa é bastante realista, dado o sucesso das edições anteriores", comenta João Paulo Marques. O investimento para esta edição ronda os 10.000 euros, incluindo aluguer de louça, instalações sanitárias, tendas, e outros equipamentos. "Este investimento é essencial para proporcionar as melhores condições às associações, que acabam por quintuplicar este valor com as suas actividades", acrescenta o presidente.

João Paulo Marques: "É uma oportunidade única para provar o melhor da nossa região e, ao mesmo tempo, apoiar as associações locais"

Feira Sem Regras

No último dia do evento, realiza-se a "Feira Sem Regras", uma tradição que permite aos habitantes venderem livremente produtos das suas hortas, flores, roupas usadas e outros artigos. "Esta feira começou há alguns anos e, aproveitando a maior afluência de pessoas durante a Feira Gastronómica, decidimos realizar mais uma edição, promovendo assim os produtos locais", explica João Paulo Marques.

Gastronomia e convívio

A Feira Gastronómica de Brasfemes é conhecida pela qualidade da sua gastronomia, destacando-se pratos como a chanfana, leitão à cabidela, arroz pardo, leite-creme e arroz doce, todos preparados localmente com grande dedicação. "É uma oportunidade única para provar o melhor da nossa região e, ao mesmo tempo, apoiar as associações locais".

Para além da comida, a Feira é um momento de convívio e reencontro para aqueles que vivem fora da freguesia. "Temos um largo excelente, com condições ideais para receber todos os visitantes. Aqueles que já nos visitaram certamente vão querer voltar, e os que ainda não tiveram essa oportunidade, encontrarão aqui um ambiente acolhedor e festivo", conclui João Paulo Marques.

A Feira Gastronómica de Brasfemes é, portanto, um evento imperdível, que une tradição, gastronomia e comunidade num cenário único, fortalecendo os laços locais e celebrando a história e a cultura da freguesia.

DIA DO AMBIENTE PARA SALVAR A TERRA

"Acelerar o restauro da Terra, a resiliência à seca e à desertificação" é o mote do Dia Mundial do Ambiente, que se celebra no dia 5 de Junho. A efeméride criada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1972, pretende uma maior consciencialização e acção para o meio ambiente.

Na sociedade actual, o desenvolvimento sustentável é baseado nos pilares económico, social e ambiental. A importância do desenvolvimento económico, que gera o lucro, torna difícil o equilíbrio entre estes pilares e o ambiente acaba prejudicado. Usar todos os recursos de que dispomos sem acautelar as gerações futuras poderá por em risco a nossa existência.

O desenvolvimento sustentável é assim uma questão latente na sociedade actual e que ocupa um espaço cada vez mais relevante no debate de empreendimentos nacionais, de que é exemplo a exploração de lítio. A exploração de lítio, relevante para o desenvolvimento de baterias usadas em telemóveis e em carros eléctricos, levanta muitas questões para o meio ambiente e tem gerado contestação social.

DR

Também a discussão sobre a construção e a localização do novo aeroporto levantou várias questões no que diz respeito ao meio ambiente. Na região de Coimbra, o Metro Mondego é o empreendimento em que mais se discute o desenvolvimento sustentável.

Um dos objectivos em matéria de ambiente é a redução dos gases com efeitos de estufa para o qual é necessário que seja feita uma transição energética, "em que se pretende fazer a transição dos combustíveis fósseis (como o carvão, petróleo e gás natural) para as novas fontes energéticas (energia solar térmica e hidrogénio)", explica a engenheira do ambiente Marta Ferreira. "Porém, temos de ter a consciência de que há boas intenções que levam a más acções: será que faz sentido abater árvores de espécies protegidas para construir painéis fotovoltaicos?", questiona.

O consumo excessivo de água é também uma preocupação actual que é combatida através de restrições ao seu consumo, sobretudo na região do Algarve, que é a zona do país mais afectada pela seca e pela escassez de água.

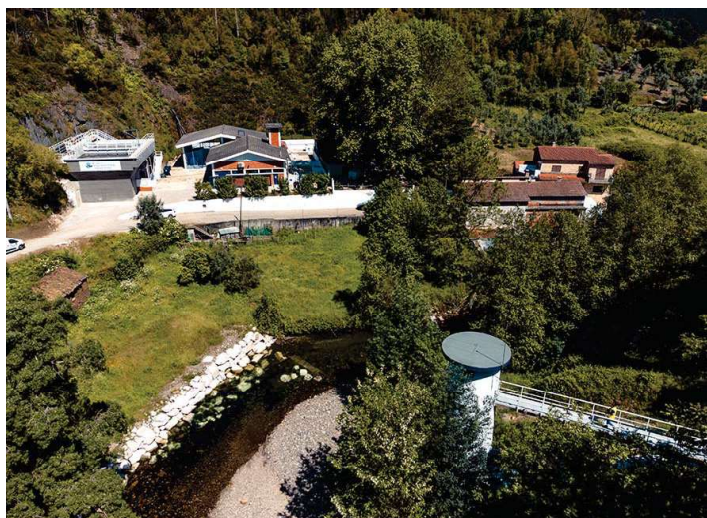
A acção climática é um dos objectivos de desenvolvimento sustentável até 2030 definidos por todos os Estados-Membros das Nações Unidas.

ADCL REFORÇA COMPROMISSO AMBIENTAL

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança e do Ambiente, a Águas do Centro Litoral (AdCL) divulga os seus investimentos concluídos e dinamiza actividades de sensibilização e educação lúdico ambiental, em diversos eventos municipais.

A AdCL, reconhecida por prestar um serviço essencial em prol do ambiente, apresenta uma série de iniciativas e investimentos destinados a fortalecer suas práticas ambientais. Em alinhamento com o Dia Mundial do Ambiente, celebrado a 5 de junho, a empresa aproveita para destacar a importância da sensibilização pública sobre a correcta colocação de resíduos na rede de saneamento e o seu impacto ambiental.

Para continuar a oferecer um serviço de alta qualidade e minimizar os impactos ambientais, a Águas do Centro Litoral investe em tecnologia e preservação das suas infraestruturas. Investimentos cruciais para a manutenção e melhoria dos sistemas de tratamento de água e saneamento, garantindo um futuro mais sustentável para a região.

Na terça-feira, dia 28, realizou-se a cerimónia de inauguração da reabilitação da captação e estação de tratamento de água (ETA) da Ribeira de Alge, no valor de 1,6 milhões de euros, cofinanciado pelo POSEUR, presidida pelo secretário de Estado do Ambiente, Emídio Sousa. A empreitada de reabilitação da captação de água e ETA da Ribeira de Alge teve por objectivo aumentar a resiliência e robustez ao processo de tratamento e também promover uma adequada resposta a possíveis alterações da qualidade da água decorrentes →

A AdCL reabilitou a captação e estação de tratamento de água (ETA) da Ribeira de Alge

→ de eventuais fenómenos climáticos extremos (ex. pluviosidade intensa ou lixiviação de cinzas decorrentes de incêndios).

No Dia Mundial da Criança e do Ambiente, a Águas do Centro Litoral reforça a necessidade de consciencialização e sensibilização sobre o que não deve ir para o esgoto. Produtos como óleos, medicamentos, plásticos, toalhete e outros materiais não biodegradáveis podem causar sérios danos aos sistemas de saneamento e ao meio ambiente. A empresa promove a educação ambiental como um passo fundamental para a preservação dos recursos hídricos.

Produtos como óleos, medicamentos, plásticos, toalhete e outros materiais não biodegradáveis podem causar sérios danos aos sistemas de saneamento e ao meio ambiente.

Entre as muitas actividades dinamizadas, a AdCL marca presença nas Festas da Cidade da Marinha Grande, no Festival do Pão em Albergaria-a-Velha e nas comemorações do Dia da Criança e do Ambiente em Porto de Mós e Águeda, com destaque para os jogos pedagógico-ambientais.

BALCÃO DIGITAL DA ÁGUAS DE COIMBRA AGILIZA PROCESSOS PREDIAIS

A partir do dia 3 de Junho todos os processos de licenciamento de redes prediais passam a ser submetidos através do Balcão Digital da Águas de Coimbra.

Esta nova funcionalidade vem reduzir a necessidade de deslocação aos balcões de atendimento, tornando a submissão dos processos de licenciamento à Águas de Coimbra mais simples, célere, cómoda, transparente e amiga do ambiente. São diversos os pedidos relacionados com o licenciamento de projectos de redes prediais que passam a ser efectuados por via digital: alteração do titular do processo; entrega de projecto; parecer prévio; junção de elementos ao processo; projecto simplificado; comunicação de início de obra; comunicação de fim de obra; vistoria intermédia; ligação à rede. Depois de submetido, pode ser consultado o estado do pedido no Balcão Digital.

Todos os processos de licenciamento de redes prediais passam a ser submetidos através do Balcão Digital da Águas de Coimbra

Melhorar a relação directa com o cliente é uma prioridade estratégica para a Águas de Coimbra. A empresa municipal tornou o Balcão Digital mais eficaz e dotou-o de mais funcionalidades, com o objectivo de melhorar o serviço que presta aos clientes. Através do Balcão Digital, 24 horas por dia, para além da submissão de pedidos relacionados com as redes prediais, é possível aceder às facturas, consultar os consumos de água, comunicar leituras, aderir à factura electrónica e ao débito directo, alterar dados do contrato ou fazer um simples pedido de informação. Para tal, basta efectuar o registo no Balcão Digital, em www.aguasdecoimbra.pt.

PORTUGAL JÁ ESGOTOU RECURSOS DE 2024

Portugal esgotou na passada terça-feira os recursos disponíveis para 2024, começando a consumir recursos que só deviam ser usados em 2025, segundo dados da Global Footprint Network. A associação ambientalista Zero, que divulgou esta informação, destaca que, se todos no mundo vivessem como os portugueses, seriam necessários cerca de 2,9 planetas para sustentar a humanidade.

Apesar de ter atrasado o "Dia da Sobrecarga" em três semanas em comparação com o ano passado, a Zero explica que esta melhoria se deve à redução da actividade económica em 2020, causada pela pandemia de Covid-19. A associação sublinha que Portugal tem sido deficitário na capacidade de fornecer os recursos necessários às suas actividades, mas aponta uma tendência positiva de pequena redução da "dívida ambiental".

Os principais contribuintes para a pegada ecológica do país são o consumo de alimentos (30%) e a mobilidade (18%). A Zero sugere medidas como a promoção de uma agricultura sustentável, a redução da poluição, a valorização dos ecossistemas, e a promoção do teletrabalho e dos transportes suaves.

Cada português pode ajudar a atrasar o esgotamento dos recursos reduzindo o consumo de proteína animal, optando por transportes colectivos e consumindo de forma mais circular.

Globalmente, a União Europeia esgotou os seus recursos em 3 de Maio, com o Qatar a ser o primeiro país a esgotá-los em 11 de Fevereiro. A data global de esgotamento dos recursos do planeta em 2023 foi a 2 de Agosto. A data para 2024 será anunciada no próximo dia 5.

O Ecocentro Municipal de Cantanhede duplicou a capacidade de armazenagem e reciclagem

INOVA DÁ QUALIDADE AMBIENTAL A CANTANHEDE

A INOVA, empresa municipal de Cantanhede, foi distinguida pela ERSAR - Entidade de Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos com dois Selos de Qualidade, nas categorias de serviço de abastecimento público de água (ao consumidor) e serviço de gestão de resíduos urbanos (ao consumidor).

Para Pedro Cardoso, presidente do Conselho de Administração da INOVA-EM, "estas distinções são muito importantes pois representam o reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido, por vezes invisível, de uma vasta e competente equipa, assim como o compromisso contínuo com a qualidade e a melhoria dos serviços prestados para benefício da comunidade".

Embora o objectivo da INOVA-EM não seja os prémios, Pedro Cardoso enfatiza que "estes têm tanto mais valor se levarmos em conta que a empresa municipal presta serviço num território que se estende por 400 Km2, servindo 165 localidades de 14 freguesias".

Recolha de resíduos

No âmbito de um protocolo estabelecido entre a INOVA-EM e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede para a recolha de resíduos eléctricos e electrónicos (REE), foram recepcionados, em 2023, 83 toneladas deste tipo de resíduos, 62 das quais pelos serviços no sistema porta-a-porta ou depositados pelos utilizadores no Ecocentro Municipal, situado na zona industrial de Cantanhede. Esta acção concretiza-se numa contrapartida financeira de 6.244 euros para a corporação de bombeiros.

De salientar que a quantidade de REE recolhidos no ano passado representou um crescimento significativo face a 2022, em que foram recolhidas 68 toneladas, equivalente a um montante financeiro de 5.700 euros.

Ecocentro Móvel

Em apenas um mês - entre os dias 5 de Fevereiro e 4 de Março -, o Ecocentro Móvel, temporariamente instalado na Rua dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, recolheu 2,5 toneladas de resíduos.

Trata-se de um registo considerável se levarmos em conta que em todo o ano de 2023 foram recolhidas cerca de 6,5 toneladas de resíduos urbanos recicláveis. De entre os resíduos, as cápsulas de café foram a que registaram maior volume, com 594 kg depositados no equipamento. E, recentemente, a INOVA deu apoio logístico à primeira unidade de reciclagem de cápsulas de café, em todo o país, sediada na Zona Industrial de Cantanhede.

Relativamente ao sistema de recolha selectiva de biorresíduos, o processo encontra-se em pleno funcionamento em todo o concelho de Cantanhede.

Quinta de Agricultura Biológica

A Quinta de Agricultura Biológica é um projecto piloto peculiar que tem o objectivo de, acima de tudo, mudar consciências e fomentar medidas sustentáveis, sem prejuízos para os ecossistemas locais.

Pratica-se um método agrícola cuja finalidade é a obtenção de produtos vegetais com recurso a práticas sustentáveis e que promovam a autossuficiência, excluindo, assim, as técnicas que afectam negativamente o ecossistema local.

A vertente pedagógica é viabilizada através de parcerias educativas com escolas agrícolas e instituições de reinserção. Com o objectivo de consciencializar a sociedade de amanhã, as visitas guiadas são importantes na sensibilização da comunidade escolar.

Em apenas um mês o Ecocentro Móvel recolheu 2,5 toneladas de resíduos

SEMANA CULTURAL COMEÇA AMANHÃ E VAI ATÉ 10 DE JUNHO

SÃO MARTINHO DO BISPO COM 11 DIAS RECHEADOS DE MÚSICA E GASTRONOMIA

LUÍS SANTOS

A Junta da União de Freguesias - Carla Fonseca, Jorge Veloso, Vítor Duarte e José Nunes - apresentou a maior iniciativa que decorre anualmente em São Martinho do Bispo

A Semana Cultura, como se passou a designar as "Tasquinhas de São Martinho", tem todos os ingredientes para uma visita a esta freguesia da margem esquerda do Mondego, no concelho de Coimbra, ao longo de 11 dias.

A iniciativa perfaz 20 anos nesta edição e esta é mais uma razão para uma aposta forte na Semana Cultural de São Martinho do Bispo por parte da União de Freguesias, que também abrange Ribeira de Frades, esperando igualar ou mesmo superar os 30 mil visitantes do ano passado.

De amanhã (sexta-feira, dia 31 de Maio) até 10 de Junho serão 11 dias de animação no amplo recinto da Feira dos 7 e dos 23, que vai acolher 56 expositores e mais 10 estruturas de bares, tudo conjugado com a presença das colectividades, artesanato, comércio, indústria, agricultura, com um programa de animação diversificado e para todos os gostos.

"Tentamos todos os anos melhorar o programa para conquistar mais público e com esta 20.ª edição a posta é mais forte, cumprindo o objectivo de proporcionar bons espectáculos e atrair mais visitantes", refere Jorge Veloso, presidente da União das Freguesias de São Martinho do Bispo e de Ribeira de Frades, ele que também é o líder da Associação Nacional de Freguesias.

Dias da Criança e do Idoso

O autarca acentua o esforço que a Junta está a fazer em levar às pessoas uma iniciativa com relevo e que cative Coimbra e a região. "A festa tem um orçamento de 90 mil euros, decidimos apostar na qualidade e isso é visível pela diversidade de espectáculos", refere.

O autarca concretiza a "aposta forte feita nesta edição" com a actuação de Nuno Ribeiro (1 de Junho), Guilherme Baptista e Sons do Minho (7 de Junho) e Némanus (9 de Junho), os três dias em que as entradas para os espectáculos terão um preço de 5 euros, ou então, um bilhete geral fica por 12 euros, de forma a que quem os adquira poupe um euro por cada um daqueles três dias de concerto com ingresso pago.

O presidente da Junta destaca, ainda, que estão estipuladas actividades para celebração do Dia da Criança, no domingo, 2 de Junho, num espaço do recinto onde os mais novos se podem divertir nos insufláveis e carros de choque, um espectáculo com o artista Batura, entre outros atractivos como um lanchinho, sendo esperadas, para este dia do certame, cerca de 500 crianças.

O dia 5 de Junho será dedicado aos idosos das IPSS da freguesia, com a deslocação dependente do nível de capacidade motora, recordando-se que a Semana Cultural de São Martinho do Bispo contou, no ano passado, com cerca de 100 idosos de várias instituições de solidariedade social.

Marchas Populares

O encerramento da Semana Cultural, a 10 de Junho, também promete uma enchente, com o atractivo desfile das Marchas Populares, com grupos de localidades da União de Freguesia e também outros convidados.

Nuno Ribeiro (1 de Junho), Guilherme Baptista e Sons do Minho (dia 7) e Némanus (dia 9) são as principais atracções

A Semana Cultural não conta com espectáculos nos dias 3 e 4 de Junho (estando o recinto aberto para almoços e jantares e para ser visitado), porque, segundo Jorge Veloso, as outras edições do certame deram para perceber que a afluência de público era reduzida às segundas e às terças, e foi decidido não contratar artistas para essas datas.

Destaca-se, ainda, a participação na Semana Cultural de São Martinho da Escola Superior Agrária de Coimbra, com cavalos num picadeiro e passeios equestres, assim como um reforço da segurança no recinto, essencialmente nas noites dos espectáculos.

O certame conta com o apoio da Câmara Municipal de Coimbra, do Instituto Politécnico de Coimbra, da Escola Superior Agrária e do Intermarché, ficando já o aviso de que a usual Feira dos 7 não se realizará no mês de Junho, devido ao facto de o certame estar a decorrer, tendo os feirantes sido já avisados antecipadamente.

O horário de funcionamento da Semana Cultural será das 10h00 às 3h00, com o final a ser animado por Djs.

Pelos dois palcos vão passar, para além dos artistas já referidos, Uskadkasa, Batuta, Lean Cruz, Ruizinho de Penacova, Banda Kremlin, Trapos e Farrapos, Banda Hidrogénio, Banda QQ Garage.

FIGUEIRA DA FOZ LANÇA NOVA ÁREA INDUSTRIAL COM INVESTIMENTO DE 575 MIL EUROS

Na passada quinta-feira, 23 de Maio, na Casa do Paço, da Figueira da Foz, foi assinado o auto de consignação da Empreitada da Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra – Obra – Rua dos Cavaqueiros (acesso oeste) - 1.ª Fase. A empreitada será executada pela empresa Civibérica – Obras Civis S.A., cujo administrador, Sérgio Oliveira, se comprometeu a cumprir os padrões de qualidade e o prazo de execução de seis meses. O chefe de Divisão de Planeamento, João Martins, fez uma breve apresentação da obra, adjudicada pelo valor de 575.100 euros acrescido de IVA. Segundo João Martins, esta primeira fase inclui a construção de um novo arruamento paralelo à A17, considerado "um abrir das portas da nova zona industrial". Localizada na zona norte do concelho, na freguesia de Alhadas, no Pinhal da Gandra, junto à localidade do Pincho, a nova área industrial terá vários objectivos, destacando-se dois: "dotar a zona norte do concelho de um espaço de actividades económicas atractivo e capacitar o concelho com uma nova área industrial com ligações distintas da oferta existente, respondendo à procura de espaços de maior dimensão para novas actividades económicas." A nova área industrial ocupará 18 hectares, com uma área de lotes de cerca de 11 hectares dividida em 8 lotes, e poderá expandir-se para nordeste com mais 18 hectares, sem necessidade de alterações ao Plano de Pormenor, graças à nova legislação que prevê procedimentos simplificados de reclassificação para zonas industriais.

CASINO GINÁSIO GARANTE SUBIDA À PROLIGA

Após uma entrada difícil na eliminatória com uma derrota em casa por 71-78, a equipa de basquetebol do Casino Ginásio conseguiu dar a volta por cima, vencendo o Guifões por 61-62 na casa do adversário. Este resultado levou a discussão final para o Pavilhão Galamba Marques. No último jogo, realizado no domingo, dia 26, com o pavilhão cheio de adeptos, o Casino Ginásio venceu por 60-54, garantindo assim a subida à Proliga. Este triunfo também assegurou a presença na final nacional da 1.ª Divisão Masculina, que será disputada no próximo domingo, em Vila Pouca de Aguiar. No sábado, dia 25, a equipa de Sub-12 disputou a última jornada do Torneio Pedro Frazão, recebendo em casa o Sporting Clube Figueirense. Num ambiente animado no Galamba Marques, o Ginásio mostrou a sua superioridade, vencendo por 61-29. A secção de Kickboxing do Ginásio participou na III Etapa da Liga FNKDA em Mirandela, com seis atletas. Entre os 21 clubes presentes e um total de 178 atletas inscritos, David Konkevych e Tomás Cordeiro alcançaram o primeiro lugar, Jaciara Brito e Manuel Sousa ficaram em segundo, e Tomás Adão conquistou o terceiro lugar. O Ginásio terminou em quinto lugar por equipas, um resultado bastante positivo. A 18.ª edição da Regata Litocar decorre hoje, dia 30 de Maio, na pista de Montemor-o-Velho, com alterações significativas, incluindo regatas em categorias específicas e provas mistas. A Taça António Vieira Nunes será disputada nesta edição, homenageando o antigo campeão nacional e actual presidente da Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Remo. No Campeonato Regional de Velocidade, realizado no sábado, dia 25, na pista de Montemor-o-Velho, o Ginásio Litocar conquistou 12 títulos, 7 medalhas de prata e 1 de bronze. Na Regata Internacional Ponte da Amizade, a equipa do Ginásio Litocar destacou-se com Rodrigo Lopes, Carlos Cunha, Henrique Carrapato e Rodrigo M Lopes vencendo o 4x juvenil, e Bernardo Oliveira e José Simão conquistando medalhas de bronze no 1x infantil e 2x iniciado, respectivamente.

PEDRO SANTANA LOPES ANUNCIA POSSIBILIDADE DE CRIAÇÃO DE POLÍCIA MUNICIPAL

Durante a manhã da passada quinta-feira, dia 23 de Maio, na Casa do Paço, o presidente da autarquia, Pedro Santana Lopes, anunciou a possibilidade de criação de uma Polícia Municipal. Este anúncio surge no contexto de insatisfação com a actuação da força policial na zona urbana, destacando a necessidade de uma presença policial mais eficaz e próxima da comunidade. Santana Lopes argumentou que os municípios têm uma responsabilidade acrescida em garantir a segurança dos seus cidadãos. Expressando preocupação com a percepção de segurança no concelho, afirmou: "Se a polícia só aparece para os gratificados, temos que olhar por nós, pois a atractividade de um concelho também passa pela segurança".

ACADEMIA KOMPASSOS DAYA DANÇA TRIUNFA EM CONCURSO INTERNACIONAL EM ESPANHA

A Academia Kompassos Daya Dança, sediada na Assembleia Figueirense, participou na final do concurso internacional "Vive tu Sueño", que se realizou na cidade de Ávila, em Espanha, conseguindo várias vitórias para Portugal. No evento, o quarteto juvenil composto por Emília, Madalena, Maria Eduarda e Matilde alcançou o 2.º lugar na categoria de Contemporâneo Juvenil. Além disso, Maria Eduarda Virgínio foi distinguida com o Prémio Especial de Jurado na mesma categoria. A academia recebeu também um Prémio Especial de Jurado A Academia Kompassos Daya Dança, que já conta com 19 anos de serviço lectivo na Figueira da Foz, é dirigida por Dayamira Garcés, Arnaldo Borroto e Tamara Ruiz.

A próxima sessão das "IV Clássicas" em Cantanhede será no dia 5 de Junho, pelas 21h00, no Parque Verde S. Mateus. Será apresentado o cine-concerto da longa-metragem "Marinheiro de Encomenda" (1928) realizada por Buster Keaton, com a estreia da banda sonora adaptada pelo trio de músicos formado por Thomas Fresco, Francisco Freire e Duarte Ramos.

FESTAS DE SANTO ANTÓNIO ANIMAM LARGO SILVA SOARES

A Figueira da Foz vai celebrar as Festas de Santo António, organizadas pela Misericórdia - Obra da Figueira, no Largo Silva Soares. O evento anual inclui actividades religiosas, culturais e de convívio comunitário. As celebrações começam no sábado, dia 1 de Junho, às 15h30, com a abertura da Trezena na Igreja de Santo António. No dia 7, às 17h30, realiza-se a conferência "Estratégia, Economia e Política", apresentada por Henrique Neto, no Auditório Afonso Ernesto de Barros. Na segunda-feira, às 13h00, haverá um almoço-convívio para antigos colaboradores da Misericórdia. No dia 12, a partir das 19h30, começa a Festa de Arraial no Pátio de Santo António, com música ao vivo pelo Grupo Musical "Luís Tomás & João Tomás". Quim Barreiros actuará às 22h30. A Missa solene, com o Grupo Coral da Paróquia de Buarcos, será no dia 13, seguida pela bênção e distribuição simbólica de pães e cravos.

TAÇA DOS PORTOS À VELA ENTRE AVEIRO E FIGUEIRA DA FOZ

Depois da estreia em 2023, a Regata dos Portos repete-se este ano, nos dias 8 e 9 de Junho, com partida de Aveiro e chegada à Figueira da Foz, uma competição que demora entre 5 a 7 horas, para percorrer cerca de 35 milhas. Durante os dois dias, além da prova para veleiros na ligação Aveiro - Figueira da Foz, haverá regatas de vela ligeira para promoção da vela juntos dos mais novos. Este ano a organização da prova é da responsabilidade do Porto de Aveiro e o Porto da Figueira da Foz, em colaboração com ANGE, ANT, AVELA, CMC, CNBB, CNAFF, CNPM, CVCN, Mentor, NADO, SCA, SCP. Serão atribuídos prémios aos três primeiros lugares e à primeira feminina, de cada classe, caso não faça parte dos lugares do pódio. O troféu perpétuo Taça dos Portos será atribuído à primeira embarcação da regata Aveiro – Figueira, em tempo real.

MIRA MARCHAS POPULARES ANIMAM CONCELHO NOS DIAS 15 E 22 DE JUNHO

A Câmara de Mira promove nos dias 15 e 22 de Junho um desfile de marchas populares no centro da vila e na Praia de Mira, três delas infantis. Os desfiles, marcados para as 21:30, representam "o culminar de meses de preparação e dedicação por parte dos participantes", salientou o município, em comunicado. Nesta edição, participam as marchas infantis da Comissão da Alegria, Lagoa e Rasteirinhas do Cential, e as marchas de adultos da Comissão da Alegria, Gandareza, Lagoa, Rasteirinhas do Cential, Terra e Mar, e Vila Maria.

MUNICÍPIO PROMOVE FORMAÇÃO SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÉNERO

O Município de Mira, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Mira e o Centro de Formação da Associação de Escolas Beira Mar, está a promover uma Actividade de Formação de Curta Duração de 6 horas, dedicada à Violência Doméstica e de Género. Esta iniciativa faz parte do compromisso do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação. A formação destina-se a pessoal docente, não docente, técnicos municipais, membros das IPSS's, e outros profissionais que trabalhem com esta temática. O programa será dividido em dois módulos, cada um com a duração de 3 horas: A formação será conduzida presencialmente pela formadora Patrícia Pinho e ocorrerá no Atrium Mira, nos dias 5 e 13 de Junho, das 18h30 às 21h30.

CANTANHEDE EM FESTA COM A FEIRA DE GASTRONOMIA E ARTESANATO 'TAPAS & PAPAS'

Está a decorrer, desde ontem (29), no Largo Conde Ferreira, em Cantanhede, a XXIV Feira de Gastronomia e Artesanato "Tapas & Papas". Este evento anual visa divulgar e promover a riqueza da gastronomia e do artesanato locais, reunindo 18 artesãos da freguesia que apresentam os seus trabalhos em cerâmica, ferro, madeira, vime, couro, pintura e diversos trabalhos decorativos, entre outros. Além disso, "Tapas & Papas" proporciona uma viagem pelos sabores e aromas únicos da Bairrada e da Gândara, com as colectividades locais a servirem petiscos tradicionais. Para além da gastronomia e do artesanato, a feira oferece um programa de animação cultural diversificado, incluindo música, dança, teatro, fado, bandas filarmónicas, grupos emergentes e bandas Dixie. Entre os participantes do evento, destacam-se o Agrupamento 382 Cantanhede do Corpo Nacional

de Escutas, a Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense, o Sporting Clube Povoense, a Associação do Grupo Musical das Franciscas, a Episódio Medieval - Associação Cultural e o Lions Clube de Cantanhede – Banco do Leite. A Escola Técnico Profissional de Cantanhede (ETPC) também colabora na realização desta iniciativa, reforçando a ligação entre a educação e a preservação das tradições locais. Esta iniciativa, da Câmara Municipal de Cantanhede, decorre até domingo (2).

CANTANHEDE FIM-DE-SEMANA DE MÚSICA COM FESTIVAL INTERNACIONAL DE DIXIELAND

O Festival Internacional de Dixieland está de volta a Cantanhede no próximo fim-de-semana, dias 1 e 2 de Junho, trazendo consigo um programa repleto de música e animação. Com a participação de cinco bandas Dixie nacionais e uma espanhola, oriunda de Tarragona, Cantanhede será palco de cerca de vinte concertos diurnos, espalhados por diversos locais. Além das bandas Dixie, as bandas filarmónicas locais também se apresentarão, acrescentando uma variedade musical à programação. O ponto alto do festival será o desfile das bandas, agendado para o dia 2, onde as quatro filarmónicas do concelho também participarão. O primeiro dia do festival, 1 de Junho, terá início às 10h00 com uma série de concertos em diferentes locais da cidade, seguidos por Concertos na Praça à noite. No segundo dia, 2 de Junho, os concertos matinais começarão às 10h00 em vários mercados locais, culminando com o desfile de rua e a Jam Session à tarde, encerrando o festival em grande estilo.

INOVA VAI INSTALAR 310 PAINÉIS FOTOVOLTAICOS NAS SUAS ETAR

A empresa municipal Inova, de Cantanhede, vai instalar 310 painéis fotovoltaicos nas suas estações de tratamento de águas residuais (ETAR) para criar uma comunidade de energia de autoconsumo fotovoltaico, no âmbito de um projecto de transição energética. Em comunicado, a empresa adiantou que vai investir cerca de 150 mil euros, em duas fases distintas, para partilha de energia entre as suas diversas infra-estruturas e redução da pegada carbónica, assegurando a redução de emissões de dióxido de carbono e a sua própria sustentabilidade e independência energética. Numa primeira fase de investimento, vão ser contempladas as estações elevatórias de Alto de Murtede e Outil, e as ETAR de Ançã, Bolho/Sepins e Covões. Numa segunda fase, será a vez das estações elevatórias de Lemede e Fonte Errada e as ETAR de Corticeiro, Outil, Malhada e Murtede.

MUNICÍPIO ACOLHE NOVA EDIÇÃO DO FESTIVAL "STREET GAMING CANTANHEDE"

O município de Cantanhede prepara-se para receber mais uma edição do festival "Street Gaming", que decorrerá de sexta-feira (31) a domingo (2), com a participação de jogadores de todo o país. "Este é um evento que demonstrou no ano transacto que atrai a Cantanhede um público intergeracional, mas maioritariamente jovem, que foge à tendência dos tradicionais turistas que nos visitam", salientou o vice-presidente da autarquia. Segundo Pedro Cardoso, "o Street Gaming Cantanhede entrou na história do concelho, reforçando e destacando o papel único e catalisador de inovação do Museu LOAD ZX". Marco Fresco, da MF/Gaming, que lidera a dinamização do evento, destacou nesta edição o reforço da presença da PlayStation que, além de prémios, vai ainda disponibilizar diversos quiosques com jogos exclusivos para os visitantes usufruírem. "Mas a grande surpresa é mesmo o facto de ter sido constituída uma banda, a Banda Level Up, especializada em músicas de jogos, que irá fazer a sua estreia no Street Gaming Cantanhede", anunciou. Com entrada gratuita, o festival divide-se entre uma tenda de 400 metros quadrados, instalada especificamente para o efeito na Praça Marquês de Marialva, e o Museu LOAD ZX, situado a poucos metros de distância.

MONTEMOR-O-VELHO CELEBRA DIA MUNDIAL DA CRIANÇA NO PARQUE RIBEIRINHO

Montemor-o-Velho vai celebrar o Dia Mundial da Criança e para isso preparou uma programação repleta de actividades e surpresas que prometem encantar miúdos e graúdos. No dia 31 de Maio, amanhã, todos os jardins-de-infância e escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho serão palco de muita diversão, com insufláveis disponíveis em cada instituição. Mas é no sábado, dia 1 de Junho, que a festa atinge o seu auge, com o Parque Ribeirinho transformado num mundo de animação. Das 11h00 às 19h00, famílias inteiras são convidadas a desfrutar de banhos de espuma, insufláveis, pinturas faciais, actividades equestres e uma exposição de viaturas da GNR, Bombeiros e Protecção Civil. A diversão não pára por aí: espectáculos de música e malabarismo, animação de rua, parada, visitas à vila de comboio e quilómetros de aventura na pista ciclável prometem animar o dia de todos os presentes. O programa, organizado pelo Município de Montemor-o-Velho em parceria com várias entidades locais, é gratuito e recomenda-se que os participantes levem roupa confortável, chapéu, toalha e muda de roupa.

GÓIS FESTIVAL PALAVRAS DE FOGO PERCORRE OITO CONCELHOS DE COIMBRA

O Festival Literário Internacional do Interior – Palavras de Fogo deste ano celebra vários marcos históricos, incluindo os 50 anos do 25 de Abril de 1974, o nascimento de Zeca Afonso, o centenário de António Ramos Rosa e os 500 anos de Luís Vaz de Camões. A sétima edição do festival, criada em homenagem às vítimas dos incêndios florestais de 2017, decorrerá de 14 a 17 de Junho em oito concelhos dos distritos de Coimbra e Leiria. Organizado pela Arte-Via Cooperativa, o evento tem como patrono o Presidente da República. Sob o tema "Terra da fraternidade, ditosa pátria minha amada", o festival deste ano destaca a emergência ambiental, um dos pilares do evento desde a sua criação, juntamente com a igualdade de género e a interioridade. A causa ambiental será representada por quatro mulheres indígenas brasileiras do povo guarani – Eva Potiguara, Ju Cassou, Vanessa Ratton e Michelle C. Buss –, premiadas com o Jabuti 2023, que se dedicam à escrita, artes e música. A sessão de abertura, a 14 de Junho, em Góis, contará com uma conferência sobre os 500 anos do nascimento de Camões, proferida pela professora Rita Marnoto. No dia seguinte, na Lousã, as quatro mulheres indígenas participarão numa sessão na aldeia serrana da Silveira, onde será assinado um acordo de geminação cultural entre a reserva indígena Rio Silveira e a comunidade das Silveiras da Serra da Lousã. Ainda no dia 15, à tarde, a Lousã acolherá um painel sobre José Afonso com vários oradores e moderação de Casimiro Simões. Em Condeixa-a-Nova, no Museu de Conímbriga, haverá uma conferência sobre António Ramos Rosa e o espectáculo "Da poesia à música". Em Miranda do Corvo, o evento incluirá um painel com Amadu Dafé, Francisco Fanhais e Guadalupe Portelinha, seguido de um jantar com poesia e música. O festival continua no dia 16 em Pedrógão Grande com uma visita ao Museu da Maçonaria e um espectáculo com Francisco Fanhais. Em Arganil, à noite, haverá um painel com participação de vários oradores e um espectáculo indígena com Ju Cassou. O encerramento do festival, no dia 17, terá lugar no Estabelecimento Prisional de Coimbra, com actuações de grupos de poesia e música formados por reclusos, e no Hotel de Midões, em Tábua, com a apresentação da trilogia de Cristina Robalo Cordeiro.

LOUSÃ FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DO CIRCO ACONTECE EM SETEMBRO

A primeira edição do Festival Internacional de Cinema do Circo irá decorrer em Setembro, em Foz de Arouce, no município da Lousã. Intitulado Palari, o evento é promovido pelo Momo, o único museu português do circo, inaugurado em Fevereiro de 2019 na antiga escola básica de Foz de Arouce. Ainda sem programa divulgado, o festival está agendado entre os dias 20 e 22 de Setembro e anuncia "uma selecção cuidadosamente curada de filmes que capturam a beleza, a emoção e a nostalgia do circo". Os espectadores serão levados a uma jornada extraordinária através de documentários que exploram os bastidores do circo e narrativas que destacam as vidas dos artistas, passando por obras de ficção.

PENACOVA RECEBE CERIMÓNIAS MILITARES DO DIA DA UNIDADE DA GNR

O município de Penacova será palco das celebrações do Dia da Unidade e do 15.º aniversário do Comando Territorial de Coimbra da Guarda Nacional Republicana (GNR). Entre os dias 2 e 8 de Junho, Penacova acolherá uma série de eventos que culminarão em cerimónias militares no dia 8, sábado, no Largo Alberto Leitão. O programa inclui uma vasta gama de actividades, desde uma demonstração de meios da GNR no Parque Verde, dia 3 de Junho, até uma missa solene na Igreja Matriz de Penacova, no dia 2. Destaca-se também a visita de equipas multidisciplinares da GNR a jardins-de-infância e acções de sensibilização para a população idosa. Um dos momentos mais aguardados será o concerto pela Orquestra de Câmara da GNR, com a participação de alunos da Escola de Artes de Penacova, agendado para a noite de sexta-feira, dia 7 de Junho, no auditório municipal. O ápice das celebrações ocorrerá no sábado, dia 8 de Junho, às 10h30, com cerimónias solenes no Largo Alberto Leitão, onde se espera a imposição de condecorações e um desfile das forças em parada.

FESTA DOS SABORES REGRESSA A ARGANIL COM A 17.ª FEIRA DAS FREGUESIAS

A festa dos sabores está de volta a Arganil nos dias 7, 8, 9 e 10 de Junho, com a sua anual Mostra Gastronómica integrada na Feira das Freguesias, um dos eventos mais marcantes do concelho. O evento combina gastronomia distinta, música tradicional, riqueza etnográfica, talento local, tradições e costumes. O certame realiza-se no Paço Grande e conta com a participação das Juntas e Uniões de Freguesias, que, através das suas associações e colectividades, têm a responsabilidade de divulgar os sabores do património gastronómico local. Para prolongar a festa pela noite, o Mercado Municipal terá uma programação própria com actuações de DJs e animação após os espectáculos em palco. A inauguração oficial do evento está marcada para o dia 7 de Junho, às 18h00. O Concurso Gastronómico será uma parte importante do evento, promovendo o património gastronómico e a preservação de iguarias seculares do receituário concelhio. Este concurso, que premiará o melhor prato principal, a melhor sobremesa e a melhor apresentação geral da tasquinha, é promovido pela Câmara Municipal e ocorrerá no dia 8 de Junho.

VILA NOVA DE POIARES REALIZA DE 31 DE MAIO A 2 DE JUNHO PRIMEIRA FEIRA DE CAPRINICULTURA

Nos próximos dias 31 de Maio, 1 e 2 de Junho, Vila Nova de Poiares será palco da Expo Capriland 2024 – I Feira de Caprinicultura e II Congresso Nacional de Caprinicultura, a realizar-se na Alameda Santo André. O evento é organizado pelo Centro de Competências da Caprinicultura (CCC), com o apoio da Câmara Municipal. Esta iniciativa visa mostrar a diversidade de actividades relacionadas com o sector da caprinicultura, com destaque para a gastronomia regional, centrada na famosa Chanfana, além de incluir uma exposição de artesanato, pecuária e uma mostra agrícola, comercial e industrial. João Miguel Henriques, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares e presidente do CCC, sublinha a importância da Expo Capriland: "A primeira Expo Capriland é a semente para que nos próximos anos possamos ter com regularidade este evento, contribuindo para que todas as práticas ligadas à caprinicultura não sigam um caminho de abandono, que o sector possa recuperar a sua importância e possa ser uma actividade económica com impacto na economia local e nacional". O programa inicia-se na sexta-feira, dia 31 de Maio, com a abertura do certame e do Mercadinho da Terra, uma iniciativa mensal que reúne produtos e produtores locais, promovendo os circuitos curtos de comercialização e a interacção entre o produtor e o consumidor, valorizando os produtos do concelho. Neste dia, haverá também um workshop dedicado ao Projecto Ramires e animação a cargo da Companhia de Teatro Experimental de Poiares (CTEP) e da Tuna Académica da Escola Agrária de Coimbra. No dia 1 de Junho, decorrerá o II Congresso Nacional de Caprinicultura, que terá início com um momento solene, incluindo a assinatura da escritura para a criação formal do Centro de Competências de Caprinicultura – Associação, conferindo personalidade jurídica ao CCC e dotando-o de maior capacidade de intervenção no sector. Durante todo o dia, haverá várias actividades, incluindo a actuação do Grupo Folclórico e Etnográfico do Município, um workshop dedicado ao 'Ciclo do Pão e Confecção de Queijo', culminando com a actuação do Grupo das Quintas às 21h00. O domingo será dedicado às comemorações do Dia Mundial da Criança, com actividades como workshops sobre o 'Ciclo do Pão e do Barro Preto' e 'Confecção de Queijos', dança pela Academia de Dança Movearte, Funny Dance e The Little Power, teatro "A Lenda da Chanfana" pela CTEP, insufláveis, pinturas faciais, e a participação da Escolinha de Infantes e Cadetes dos Bombeiros Voluntários de Poiares. Na parte da tarde, ocorrerá a eleição da Miss Capriland, premiando o mais belo exemplar presente no certame. A I Expo Capriland encerrará com a actuação da Banda Pontos Cardeais às 21h00.

Ver Página 7

FORUM COIMBRA PATROCINA QUEIMA DAS FITAS PELO 12.º ANO CONSECUTIVO

O Forum Coimbra renovou pelo 12.º ano consecutivo a sua colaboração com a Associação Académica de Coimbra, assumindo o patrocínio da Queima das Fitas. Neste ano, em que o maior evento académico do país celebra 125 anos, o Forum Coimbra continua a emprestar o seu nome ao palco principal desta festa.

Para além de reforçar a presença da marca em diversos pontos do recinto, incluindo a roda gigante, o Forum Coimbra lançou uma campanha para oferecer bilhetes para a Queima das Fitas. Denominada "Fome de Queima", esta iniciativa começou no dia 24 e termina amanhã, 31 de Maio.

João Vaz, director do Forum Coimbra, expressou a sua satisfação com a continuidade desta parceria: "A vida académica é uma parte indissociável da cidade de Coimbra, que não seria a mesma sem a Queima das Fitas. É, por isso, com satisfação que renovámos, pelo 12.º ano, a colaboração com a Associação Académica de Coimbra e nos associamos a este que é o maior festival académico do país. No ano em que assinalamos o nosso 18.º aniversário, mais do que nunca faz todo o sentido manter viva e com energia redobrada esta ligação com a comunidade e participar num momento marcante para a nossa cidade."

Sob o lema "Coimbra de saudade, 125 anos para a eternidade", o festival deste ano conta com actuações de renome da música nacional e internacional, incluindo Matuê, Myke Towers, Slow J, Nininho Vaz Maia, Claudia Leitte, Profjam, Quim Barreiros e Rui Veloso, entre outros.

VOLVO EX30 APRESENTOU-SE EM COIMBRA

O mais recente automóvel 100% eléctrico da Volvo circulou pelas ruas de Coimbra, entre sexta-feira e domingo, com o EX30 a ser testado no Electric Drive Tour que decorreu no Coimbra Shopping. A Litocar é concessionário Volvo em Coimbra, Viseu, Leiria e Lisboa.

O EX30 é o mais recente, mais pequeno e mais sustentável SUV da Volvo, com as equipas Volvo Cars Portugal e da Litocar a possibilitarem todos os esclarecimentos e test drives do novo automóvel.

No espaço do Coimbra Shopping estiveram as novas viaturas eléctricas da Volvo, para serem dadas a conhecer e experimentadas, incluindo um veículo estático, e, segundo Tiago Rodrigues, da Volvo Cars, quem conduz o EX30 manifesta-se, em 99,9%, satisfeito e interessado.

O EX30 Eletric Drive Tour arrancou no passado dia 10 de Maio, em Braga, tendo posteriormente passado pela cidade do Porto. A iniciativa esteve em Coimbra e termina a 9 de Junho, em Faro, decorrendo também em Lisboa de 31 de Maio a 2 de Junho..

As equipas da Volvo Cars e da Litocar deram a conhecer tudo sobre o EX30 e as várias versões

O novo EX30 foi apresentado no Verão passado e começa agora a circular nas estradas nacionais, sendo já um fenómeno de popularidade, tendo sido o automóvel 100% eléctrico mais vendido no mercado europeu em Abril, com a Volvo a prever que seja um dos seus modelos mais vendidos do ano. Com cinco cores exteriores, que lhe conferem carácter e personalidade, desde o elegante Cloud Blue ao brilhante e expressivo Moss Yellow, o EX30 tem também interiores expressivos em diversas cores e texturas personalizáveis, feitos a partir de materiais reciclados e renováveis, como a ganga, o linho e a lã.

Quanto aos modelos, pode-se escolher entre três grupos propulsores eléctricos: uma versão Single Motor com 200 kW (272 CV) e uma bateria de 51 kWh; uma versão Single Motor Extended Range com a capacidade da bateria aumentada para 69 kWh; e uma versão Twin Motor com dois motores com 315 kW (428 CV) e uma bateria de 69 kWh. O EX30 oferece uma autonomia de até 476 km e a sua bateria pode ser recarregada de 10 a 80 por cento da capacidade em pouco mais de 25 minutos.

TUU QUER AUMENTAR A EQUIPA EM 20 POR CENTO

Com sede em Coimbra, a TUU, reconhecida como Empresa Gazela pelo quarto ano consecutivo, anunciou a maior campanha de recrutamento da sua história. Em resposta ao seu contínuo crescimento e sucesso, a TUU está a contratar 16 novos colaboradores e planeia aumentar a sua equipa em 20% até ao Verão.

Este reconhecimento como Empresa Gazela destaca a TUU como uma das empresas de mais rápido crescimento e com desempenho superior no mercado. A distinção, que celebra as empresas que apresentam crescimento rápido, sustentável e inovador, reafirma o compromisso da TUU com a excelência e a inovação.

"A nossa nomeação como Empresa Gazela pelo quarto ano consecutivo é uma prova do trabalho árduo e dedicação da nossa equipa," refere Hélder Loio, CEO da TUU. "Estamos entusiasmados em lançar esta campanha de recrutamento, que não só nos vais permitir continuar a nossa trajetória de crescimento, mas também trazer novos talentos para a nossa equipa."

Fundada em 2016, a TUU - Building Desing Management tem como actividade principal a gestão integrada do processo criativo, estratégico e técnico. É uma empresa de serviços especializados de Arquitectura, Engenharia e Gestão de Projecto, com as competências e os recursos essenciais para acompanhar todas as fases de um projecto.

BREVES

LUCROS DA ALTRI CRESCEM 10%

O grupo Altri, que tem a Celbi na Leirosa, Figueira da Foz, registou no primeiro trimestre deste ano lucros de 21,6 milhões de euros, um aumento de 10% em relação a igual período do ano passado. No mesmo período, indicou a empresa, as receitas totais atingiram os 222,7 milhões de euros, "um valor em linha (-0,9%) com o registado no período homólogo, com o aumento dos volumes vendidos a compensar a comparação ainda desfavorável em termos de preços".

ISEC E FAPRICELA COOPERAM

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) e a Fapricela aproximam a academia à indústria com a celebração de um protocolo, partilha de know-how e a realização de iniciativas em parceria. Reconhecendo a Fapricela como empresa de renome no sector em que actua, a nível nacional e internacional, foi celebrado um protocolo entre as instituições - ISEC, Fapricela e FAPTECH - que visa a dinamização de projectos de investigação e desenvolvimento, nas áreas da tecnologia e da engenharia.

CRÉDITO AGRÍCOLA DE CANTANHEDE E MIRA PROMOVE LITERACIA

A Caixa Agrícola de Cantanhede e Mira realizou, durante o ano lectivo de 2023/2024, inúmeras sessões de literacia financeira com alunos do 8.º ao 12º ano de escolaridade, em todos os Agrupamentos de Escolas dos dois concelhos, bem como na Academia de Música de Cantanhede. Durante as sessões foram abordados temas como a evolução da moeda ao longo do tempo, o papel do Banco Central Europeu no controlo da inflação, o papel dos Bancos na economia, a relação dos clientes com os bancos, os produtos e serviços disponíveis, para que servem e como utilizá-los e, por fim, é dada uma orientação aos alunos sobre como fazer uma boa gestão orçamental. "Estas acções de literacia financeira são, na nossa opinião, muito importantes. É fundamental que os mais os jovens aprendam, desde cedo a ter uma relação saudável com o dinheiro e a perceber como funciona um crédito, por exemplo, para que no futuro sejam adultos responsáveis e tomem decisões conscientes", refere a instituição.

Coimbra, sempre!

HERNÂNI CANIÇO*

Decorreu em Coimbra no passado dia 25 de Abril a inauguração da "nova" e requalificada Praça 25 de Abril e a reabertura ao trânsito (rodoviário e pedonal) com a (parcial) conclusão do novo viaduto da Rua Manuel de Almeida e Sousa (Viaduto do Gorgulão), este com particular importância para a UF de Eiras e São Paulo de Frades.

Decorrido um mês, permanece ainda um conjunto de trabalhos por realizar no viaduto, realçando-se a ausência de sinalização horizontal (como a passadeira para peões) e vertical, bem como a instalação de abrigos destinados aos utentes dos SMTUC (cuja rotas aparentemente já foram retomadas, o que apreciamos, embora o percurso ainda não tenha sido actualizado na página de Internet dos SMTUC: Estrada de Eiras - Rua de Mira - Rua Manuel Almeida e Sousa).

Mais registamos a implementação da ciclovia na Estrada de Eiras (obras em curso). Dada a impossibilidade prática de a mesma ser em faixa de rodagem na totalidade da sua extensão é, entretanto, incongruente não se ter optado pela implementação num dos passeios apenas, ou por outra que resultasse em menor número de atravessamentos da via principal.

A justificação prestada pelo executivo da UF de Eiras e São Paulo de Frades (Assembleia Ordinária de 22.04.24) dia ter como objectivo reduzir a velocidade do ciclista, numa óptica de diminuir o risco de possíveis acidentes. O argumento parece-nos pouco convincente, bastando comparar a referida ciclovia com as demais ciclovias existentes em vários pontos da cidade. Ou serão estes trajectos futuramente alterados, com base no mesmo critério?

Assim, questionamos: qual é a data prevista para conclusão dos restantes trabalhos no viaduto do Gorgulão (os quais são de responsabilidade exclusiva do Município) e quais os motivos do seu atraso?

Os percursos dessas linhas do SMTUC estão definitivamente normalizados? Se sim, para quando a actualização da página de Internet dos SMTUC?

Quais os critérios pela opção adoptada no traçado da ciclovia da Estrada de Eiras? Terão idêntico impacto nos demais traçados existentes e futuros?

Parque Verde até ao Rebolim

O Parque Verde do Mondego, a grande obra de requalificação ambiental do rio Mondego, que criou em Coimbra uma nova forma de viver, moderna e precursora da visão ambientalista contemporânea, encontra-se claramente limitado na sua extensão pelo decurso do tempo, pela elevada procura dos cidadãos autóctones e turistas e pela não absorção das potencialidades inerentes ao combate às alterações climáticas.

O alargamento da área de intervenção anexa ao Parque Verde, já está previsto no projecto de Mercês Vieira e Camilo Cortesão, até à ponte Rainha Santa Isabel (margem direita e margem esquerda até à Lapa dos Esteios). Inclusivamente, face ao Portugal 2030, poderia haver intervenção urbanística até ao Rebolim.

Atento o PDM, pensa o Executivo criar uma área urbanística de lazer e aproveitamento das margens do Mondego até ao Rebolim (margem direita) e à Lapa dos Esteios (margem esquerda), esta já aqui por nós abordada em sessão de Câmara, fazendo as expropriações e o projecto de execução fundamental para a empreitada?

O Executivo contratou uma sociedade de advogados lisboeta para elaboração de parecer jurídico sobre condições de cedência de gestão do Estádio à AAC/OAF. O contrato, por ajuste directo, foi publicado no portal das contratações públicas, com a data de 20 de Maio e um prazo de execução de cinco dias, estando em causa a renovação do contrato de cedência à AAC/OAF, que caduca a 30 de Junho.

Mais uma vez, o Executivo privilegia empresas de Lisboa, em detrimento de Coimbra, que tanto apregoa pelas suas competências diversas.

Com estamos em período de Queima das Fitas, uma saudação e um louvor à Academia de Coimbra, que soube conciliar a garantia dos direitos estudantis de respeito à tradição sem passadismo, com o civismo demonstrado na realização da manifestação na Sé Velha acompanhado de canção de Coimbra, porque "há sempre alguém que resiste".

Neste caso, resistiu à autocracia, à falta de transparência, à incapacidade de diálogo de quem, no secretismo de um parecer não tornado público, teve o Município por cúmplice.

Porque a memória não nos atraiçoa, o mesmo Município que na última passagem de ano fez uma festa revivalista (ou melhor populista e eleitoralista), no Largo da Sé Velha. Então, existiam condições de segurança (justifique a diferença), ou existiu compadrio entre autoridades, que são escrutináveis, porque já não estamos no tempo da ditadura?

(*) Médico e vereador do PS na Câmara de Coimbra

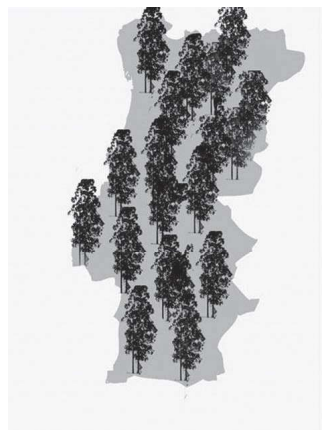
Em 2017 arderam cerca de 450 mil hectares em Portugal

ANTÓNIO CAMPOS

A área mais devorada por esta enorme tragédia, económica, social e ambiental foi a do Pinhal Interior.

São 22 concelhos,onde o pinhal, uma espécie florestal já amiga do fogo, foi substituído em larga escala, por uma outra espécie florestal que é uma bomba incendiária, que são os eucaliptos.

Após os incêndios de 2027,os milhares e milhares de hectares de eucaliptos ardidos são hoje bosques inacessíveis com mais de 4.000 troncos por hectare e como invasora ocupou novos territórios.

Nunca plantei um eucalipto, hoje vivo na minha velha e enorme casa com três pisos herdada da família, na zona do Pinhal Interior e a casa é aquecida, sempre a 24 graus centígrados, por uma pequena central de biomassa, construída fora da habitação, alimentada por troncos de eucaliptos que invadiram terras minhas.

Além de ser uma espécie florestal invasora, amicíssima do fogo, altamente consumidora de água e de esgotamento dos solos, é uma enorme violação do nosso ecossistema.

No Brasil, o maior produtor e grande exportador mundial de trituração de eucaliptos a que chamam pasta de papel, bem como acontece com todos os países da América Latina com clima tropical, onde o eucalipto é cortado aos 6 anos, com o mesmo volume lenhoso que em Portugal atinge aos 12 anos, com chuvas tropicais a apagarem os grandes incêndios.

O eucalipto no Pinhal Interior é uma espécie da campanha dos cereais no tempo de Salazar, dado não podermos concorrer economicamente na produção de pasta de papel com os países de clima tropical.

Em 2017 o meu concelho foi reduzido a cinzas em mais de 90 por cento da sua área.

Salvei os meus pomares e o parque da cidade, graças aos carvalhos e nas linhas de água de amieiros.

Foram os meus bombeiros voluntários, que mantiveram a maior zona verde do meu concelho.

Graças à inactividade política a tragédia de 2017 infelizmente vai repetir-se.

É só olhar para as profundas alterações climáticas que assolam o mundo.

Fundador do Partido Socialista

AMNISTIA INTERNACIONAL

DOIS MINUTOS PARA OS DIREITOS HUMANOS

Portugal

A Amnistia Internacional Portugal lançou uma nova campanha pelo cessar-fogo na Faixa de Gaza. A organização desafia todas as pessoas a escreverem cartas aos deputados e deputadas do seu círculo eleitoral, exigindo-lhes que trabalhem a uma só voz por um cessar-fogo imediato por todas as partes, a fim de libertar os reféns e pôr termo ao sofrimento e mortes de civis. A carta a enviar a cada deputado pode ser encontrada no site da secção portuguesa da Amnistia Internacional.

Irão

A Amnistia Internacional afirmou que a morte do Presidente Ebrahim Raisi não deve privar as pessoas no Irão do seu direito à justiça, verdade e reparação. Em causa estão as violações dos direitos humanos e o conjunto de crimes à luz do direito internacional cometidos desde a década de 1980 durante o seu mandato: o envolvimento na repressão fatal das manifestações, nos massacres de prisioneiros, nos ataques aos direitos das mulheres e no aumento do número de penas capitais.

China

Na Europa e na América do Norte, os estudantes chineses e de Hong Kong têm sido vítimas de intimidação, assédio e vigilância, já que as autoridades chinesas procuram impedi-los de se envolverem em questões políticas ou consideradas "sensíveis". Por outro lado, em solo chinês, os familiares destes alunos têm enfrentado retaliações pelo seu activismo no estrangeiro. Em pelo menos três casos, a polícia chinesa pressionou aos pais a cortarem o apoio financeiro aos filhos.

Marrocos

O Estado marroquino não está a cumprir as suas obrigações em assegurar serviços de saúde sexual e reprodutiva financeiramente comportáveis e seguros, incluindo o acesso ao aborto seguro. Num novo relatório, a Amnistia Internacional lembra que as leis discriminatórias do país negam às mulheres o seu direito a uma tomada de decisão autónoma e perpetuam um clima social que força as mulheres e as raparigas a prosseguirem com a gravidez, independentemente das consequências.

Reino Unido

O Supremo Tribunal de Justiça do Reino Unido autorizou Julian Assange a interpor recurso contra a sua extradição para os Estados Unidos da América (EUA). A Amnistia Internacional saúda a decisão, descrevendo-a como "positiva para todos os defensores da liberdade de imprensa" e volta a alertar que, se for extraditado para os EUA, Assange correrá o risco de sofrer abusos graves, como o confinamento prolongado em solitária, o que viola a proibição da tortura e de outros maus-tratos.

Junte-se a nós. Torne-se nosso apoiante
https://www.amnistia.pt/apoiar-amnistia-internacional/

A Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais (FNSTFPS) convocou para hoje uma greve dos trabalhadores dos serviços da empresa pública Museus e Monumentos de Portugal pelo pagamento de horas extraordinárias.

F_R_A

COIMBRA COM 4,9 MILHÕES PARA TURISMO SUSTENTÁVEL

A Câmara de Coimbra vai ter um financiamento de 4,9 milhões de euros da Comissão Europeia para um projecto de turismo sustentável, numa iniciativa em que esta foi a única cidade portuguesa entre as seleccionadas. O projeco, que conta com vários parceiros locais, propõe-se desenvolver "ferramentas de monitorização e de apoio ao desenvolvimento de práticas mais sustentáveis". Para além desse objectivo, o projecto vai procurar, ao mesmo tempo, dar resposta a "desafios associados à mobilidade, à criação de emprego, à qualidade do serviço prestado e à percepção dos residentes sobre o impacto do turismo". A candidatura de Coimbra à European Urban Initiative, programa que, suportado pelo Fundo de Desenvolvimento Regional da Comissão Europeia, foi "a única portuguesa a ser seleccionada", entre as 22 candidaturas aprovadas e as 112 candidaturas apresentadas por 12 estados-membros da União Europeia. A candidatura liderada pelo Município foi elaborada em parceria com a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, contando ainda como parceiros o Turismo de Portugal, a Universidade de Coimbra, o Instituto Politécnico de Coimbra, o Instituto Pedro Nunes, a Present Technology e a Inova +. "O projecto "vai colocar Coimbra de uma forma inovadora no radar turístico nacional, internacional e das instituições europeias, incluindo a própria Comissão Europeia, e muito contribuirá para a afirmação criativa da marca Coimbra, concorrendo de forma sólida para o desenvolvimento turístico, económico, cultural e ambiental do concelho de Coimbra", refere o presidente da Câmara. Segundo a autarquia, a European Urban Initiative é uma iniciativa europeia que visa apoiar cidades na implementação de projectos inovadores para tornar as áreas urbanas mais sustentáveis, inclusivas e resilientes.

VINAGRETAS

UM FRACASSO CHAMADO AIMA

Estamos em campanha para as eleições europeias. Sobre o tema que atinge a maioria dos países da UE, nada. Falamos dos migrantes. Em Portugal, a nova Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), resultante da extinção do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, tem estado aquém das necessidades dos cidadãos que pretendem legalizar os seus processos. Tratar os imigrantes sem meios humanos e com processos administrativos e tecnológicos inoperacionais, é somente uma brincadeira de mau gosto para um Estado que diz ser de Direito. A separação das funções policial e administrativa não é, de todo, má, mas avançar com a decisão, começando pelo telhado, diz muito de como as coisas funcionam em Portugal. Junte-se a isso o cada vez maior acampamento de refugiados que habita as ruas de Lisboa e percebemos onde estamos em matéria de apoio aos imigrantes. Luís Montenegro ainda não teve uma palavra sobre o tema até ao momento e muito menos se vislumbra uma solução digna para estas pessoas. Lamentamos que assim seja e percebemos quão importante é para o Estado português a dignidade humana.

GERINÇONÇA, OU PONCHA, À MODA DA MADEIRA?

O bailinho da Madeira, pós-eleitoral, está bonito de se ver. BE e CDU não conseguiram eleger qualquer deputado, o CDS perdeu um e o PSD também, o Juntos pelo Povo (JPP, de ex-socialistas) subiu para nove, PS, Chega, IL e PAN mantiveram-se. Miguel Albuquerque (PSD/M) é indigitado como presidente do Governo Regional e já foi aprovado um acordo de incidência parlamentar com o CDS-PP. Agora, PSD e CDS-PP somam 21 deputados (19 social-democratas e dois centristas), enquanto PS e JPP somam 20 deputados (11 socialistas e nove do JPP), também aquém dos 24 necessários para a maioria absoluta. Sem Chega (quatro), IL (um) e PAN (um), que recusam o líder do PSD, não haverá qualquer maioria. PS e JPP ainda apresentaram uma solução conjunta de governo ao representante da República, mas, a geringonça é curta e, para já, não tem hipótese de ter sucesso. Anda tudo à procura do número mágico (24) e de uma poncha para ver quem cede e não irá continuar a dar uma dor de cabeça a Marcelo Rebelo de Sousa, o Presidente da República que teve de convocar eleições nos Açores, em Portugal e na Madeira. Faltam as Berlengas.

PORTUGAL E O (MAU) AMBIENTE

Portugal já levou duas reguadas por causa de não cumprir o que a Comissão Europeia determina relativamente ao ambiente. Ao nosso país foi dado um prazo de mais dois meses para a correcta transposição das normas sobre ordenamento do espaço marítimo, caso que poderá subir ao Tribunal de Justiça da União Europeia caso o incumprimento persista. Em causa está a transposição para a legislação nacional da Directiva 2014/89/UE, sobre a qual Bruxelas abriu, em Julho de 2023, um processo de infracção exigindo a Portugal a elaboração e comunicação dos seus planos de ordenamento do espaço marítimo. Por outro lado, a Comissão Europeia iniciou um processo por infracção a Portugal por não ter transposto correctamente a Directiva Habitats, que protege a biodiversidade, para o direito nacional, permitindo medidas compensatórias de danos em projectos e planos de sítios Natura 2000. Segundo a Directiva em causa, este é um dos principais instrumentos da Europa para proteger a biodiversidade, que é um objectivo essencial do Pacto Ecológico Europeu e da Estratégia de Biodiversidade para 2030. E vem aí o Dia Mundial do Ambiente (5 de Junho) e todos vão dizer que protegem a natureza, isto e aquilo…

A GUERRA CHEGOU A PORTUGAL

O Presidente ucraniano concluiu em Lisboa um périplo que incluiu Madrid e Bruxelas, o qual rendeu acordos de cooperação militar plurianuais. Com Montenegro, Zelensky assinou um acordo de cooperação e segurança que prevê o compromisso de Portugal fornecer a Kiev apoio militar de pelo menos 126 milhões de euros este ano, incluindo contribuições financeiras e em espécie. Como se costuma dizer, cada um dá o que pode e, por vezes, o que conta é a intenção. O executivo espanhol de Pedro Sánchez anunciou um pacote de mil milhões de euros em armamento durante este ano e o governo belga comprometeu-se também com quase mil milhões de euros e 30 aviões de combate F-16, como horizonte de uma década, durante a guerra e na reconstrução. Pelos compromissos assumidos a guerra está para durar, apesar de a Suíça estar a organizar uma Conferência de Paz, para 15 e 16 de Junho, que já tem vários países confirmados, mas ainda não os Estados Unidos, e estando a Rússia à margem da mesma. Enquanto Zelensky voava de Bruxelas para Lisboa, o Presidente russo, Vladimir Putin, visitava o Uzbequistão e ameaçava a Europa das "graves consequências" se os países da NATO permitirem que a Ucrânia utilize armas ocidentais contra alvos em território russo. E deixou um aviso: "Os países pequenos devem saber com o que estão a brincar…

FICHA TÉCNICA
EDIÇÃO COIMBRA
www.campeaoprovincias.pt

Telefone 239 497 750 | **E-mail** campeaojornal@gmail.com
Editor/Propriedade REGIVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. **NIPC** 504 753 711
Sede Editor/Redacção Rua Adriano Lucas, 216 Az. D - Eiras 3020-430 Coimbra
Director Lino Vinhal (CP 77)
Editor Executivo Luís Santos (responsável executivo por esta edição)
Redacção Luís Santos (CP 345), Luís Carlos Melo (CP 1695), Lino Vinhal (CP 77), Joana Alvim (CP 7607) e Cristiana Dias (CP 8248)
Director Comercial Carlos Gaspar
Directora de Marketing e Publicidade Adelaide Pinto 239 497 750 jornalcp.adelaidepinto@gmail.com

Design e Paginação Campeão das Províncias
Impressão FIG - Indústrias Gráficas, S.A.; Rua Adriano Lucas, 3020-430 Coimbra
Distribuição VASP - Sociedade de Transportes e Distribuição, Lda. R. da Tascoa, n.º 16 - 4.º Piso, 2745-003 Queluz Telef. 214 398 500, Fax: 214 302 499
Registo SRIP sob o n.º 222567; ISSN: 1645 - 2968; N.º ERC: 122568 | **Depósito Legal** n.º 127443/98
Preço de cada número 1€ | **Assinatura anual** 35,00€ | **Tiragem média** 9.000 exemplares
LEI DA TRANSPARÊNCIA – Propriedade Regivoz, Empresa de Comunicação, Lda. **Capital Social** 5.000,00 euros.
Participações no capital Maria de Fátima Rodrigues Viegas Vinhal - 2.500 euros (50%); Lino Augusto Vinhal - 2.500 euros (50%).
Gerência Lino Augusto Vinhal
Estatuto Editorial em www.campeaoprovincias.pt

Os pagamentos para o Campeão das Províncias em cheque devem ser emitidos em nome de "Regivoz, Empresa de Comunicação, Lda.". Também podem ser feitos por transferência bancária através do NIB: 0010000003179749000225

VINAGRETAS

QUANDO OS TRÓLEIS DÃO FAÍSCA

"Na última reunião de Câmara fomos novamente brindados com uma intervenção ao mais baixo nível do Sr. Presidente, que na verdade já não surpreende, o que não significa que aceitemos ou nos acomodemos a esse tipo de intervenções. Eu percebo qual é a estratégia de me atacar pessoalmente, de me imputar todos os males, pese embora eu ter estado apenas 4 anos no Executivo Municipal (está quase a apanhar-me…)" - começou por declarar a vereadora socialista Regina Bento na passada sessão da edilidade. O assunto voltou a circular à volta dos tróleis, que já não andam em Coimbra, com Regina Bento a responder a José Manuel Silva, quem apelidou de "coveiro" dos ditos veículos: "Eu percebo a permanente necessidade que o Sr. Presidente tem em me atacar de forma vil, injuriosa e ultrajante. Na verdade, eu não tenho telhados de vidro… Não estou, nem nunca estive constituída arguida. Nunca confundi bilhetes de comboio com kms em carro próprio em nenhuma instituição onde exerci funções. Não estou em funções políticas para me servir, não dependo da política para nada, mas gosto da causa pública, de defender os mais vulneráveis e de me bater pelo bem da cidade". E a rematar, Regina Bento concluiu: "Todo este processo tem decorrido de forma muito pouco transparente e agora o Sr. Presidente quer, como sempre, sacudir a água do capote e pôr as culpas nos outros. Deve ter percebido, finalmente, que fez asneira da grossa! O Sr. Presidente é mesmo o coveiro dos tróleis, não tenhamos dúvidas disso! Porque não assume, de uma vez por todas, esta opção? Então só depois de os SMTUC terem arrancado km de rede é que os Senhores vão perguntar à IP, agora em 2024, na recta final das obras do Metrobus, se a reposição da rede estava integrada nas empreitadas? Um Executivo que tanto se gaba de ter conseguido incluir inúmeras revisões no projecto do Metrobus?! Ponha os olhos no seu colega da Câmara do Porto que ainda na semana passada veio garantir que o eléctrico do Porto não vai parar por causa das obras do Metro"!

CURTO-CIRCUITO NOS TROLEICARROS

Perante o ataque que foi alvo por parte da vereadora socialista Regina Bento, num exercício do contraditório, o presidente da Câmara de Coimbra adiou para uma próxima sessão a discussão da moção proposta pelos eleitos do PS, que pede "a preservação dos troleicarros de Coimbra como meio de mobilidade eléctrica sustentável e factor identitário da cidade". José Manuel Silva reiterou que o anterior Executivo (liderado por Manuel Machado) não assegurou, no âmbito da definição do projecto do Sistema de Mobilidade do Mondego, uma "contrapartida da reposição de uma linha de tracção dos tróleis, compatível com o Metrobus". O autarca salientou que a vereadora Regina Bento "gosta de fazer o seu filmezinho, mas que não desmentiu a carta da IP". José Manuel Silva recordou Mark Twain, para concluir que "as notícias da morte dos tróleis são manifestamente exageradas".

SERENATA À RESISTÊNCIA

A Serenata Monumental da Queima das Fitas de Coimbra, que foi cancelada na Sé Nova e decorreu, como manifestação, no local tradicional da Sé Velha, marcou também o período antes da ordem do dia da reunião do Executivo municipal, na passada segunda-feira. O vereador socialista Hernâni Caniço (ver artigo de opinião na página 17 desta edição) elogiou a Academia de Coimbra, "que soube conciliar a garantia dos direitos estudantis de respeito à tradição sem passadismo bacoco, com o civismo demonstrado na realização da manifestação do silêncio na Sé Velha acompanhado de canção de Coimbra, porque há sempre alguém que resiste". O médico e autarca apontou que a Serenata "resistiu à autocracia, à falta de transparência, à incapacidade de diálogo de quem, no secretismo de um parecer não tornado público, teve o Município por cúmplice", enquanto que "na passagem de ano houve festa revivalista, ou melhor populista e eleitoralista, no largo da Sé Velha. O presidente da Câmara, José Manuel Silva não se ficou e replicou que "invocar a Trova do Vento Que Passa", canção de Manuel Alegre e de Adriano Correia de Oliveira "é insultar, foi em tempos de servidão, hoje vivemos em democracia". "Ninguém está contra a Serenata, mas pode acontecer uma desgraça na Sé Velha, porque há uma falta de segurança total daquele espaço", justificou o eleito pela coligação Juntos Somos Coimbra, comentando que a Serenata na Sé Velha realiza-se numa "escadaria que já foi considerada macabra" aquando da sua construção. Já o vereador Carlos Lopes salientou que "existiu um plano de segurança, mesmo tratando-se de uma manifestação", reforçando que os meios estavam de prevenção. A vereadora Ana Bastos lembrou também as questões de segurança, criticando a oposição por pôr em causa um parecer da PSP. Em contracorrente, o vereador da CDU, Francisco Queirós, saudou a atitude dos estudantes.

PIRUQUEDA

Foi tal o entusiasmo no agradecimento ao público, que o rapper Piruka não se apercebeu do fim do palco e… catrapum! O músico português animou a primeira noite da

Queima das Fitas de Coimbra e acabou por ficar viral nas redes sociais, com uma aparatosa e imprevisível queda gravada pelos telemóveis das muitas pessoas que assistiam ao concerto. O músico, de 31 anos, não se apercebeu onde acabava o palco e acabou por cair. "Família, se nós vivemos bem, é por vossa causa. São vocês que escolhem quem está aqui em cima todos os anos, por isso, obrigado. É uma honra estar aqui outra vez", dizia o rapper, quando se ouviu o baque de Piruka a cair no chão. Mas o artista brincou com a situação e comentou, sem largar o microfone: "Grande queda"! O imprevisto não aconteceu em vão e Piruka não se esquecerá que caiu no Parque da Canção, onde a média de público por noite deve rondas as 25 mil pessoas, numa festa que tem um orçamento de 600 mil euros. Aguarda-se pelo retorno.

JÁ CHEIRA A QUEIJO… EM VISEU

Os visienses que preparem o olfacto e o paladar, porque vão ter na sua cidade 4.500 queijos de 60 países de quatro continentes! Viseu vai acolher o World Cheese Awards (WCA), "os Óscares" do queijo, que vão ser atribuídos depois de as fatias serem apreciadas por 250 júris internacionais. Das 100 mesas que estarão no evento, com cerca de 45 queijos cada, serão eleitos os melhores 100, um de cada mesa, de onde serão extraídos os 16 'super gold' e de onde vai sair o melhor queijo do mundo. E para o evento estão já confirmados 150 jornalistas de 60 países como Japão, Coreia do Sul, Estados Unidos da América ou Brasil, de quatro continentes, o que é uma óptima oportunidade de mostrar ao mundo Viseu, a região Centro e o queijo. "Este evento é para produção 100% artesanal. Não aceitaremos produtos feitos em fábrica e não interessa se é ou não de região denominada. É artesanal pode participar" - avisa a organização, que para abrir ainda mais o apetite anuncia que, além do queijo, marcará também presença o vinho, os enchidos e a doçaria, porque "nem só de queijo vive o homem". O anfitrião, Fernando Ruas, presidente da Câmara de Viseu e da CIM Viseu Dão Lafões, disse aos jornalistas que o evento tem um investimento de "cerca de 600 mil euros", dividido por várias entidades. Por agora fica aguçado o apetite, porque os "Óscares" do queijo serão a 15 de Novembro, com a iniciativa aberta ao público nos dois dias seguintes.

CONFERÊNCIAS MISERICÓRDIA OBRA DA FIGUEIRA

HENRIQUE NETO

EMPRESÁRIO

ESTRATÉGIA, ECONOMIA e POLÍTICA

SEXTA FEIRA 07 de JUNHO 2024 | 17H30

AUDITÓRIO AFONSO ERNESTO DE BARROS - FIGUEIRA DA FOZ

ENTRADA LIVRE

MEDIA PARTNERS

Diário de Viseu